



# Mensagem

**AET | Boletim nº 91  
Janeiro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

Uma 3ª aqui ... **“A Lei de Amor”** p.1

Lá do Alto... **“XLVIII e XLIX”** p. 1

O Livro dos Espíritos... **“Mundo Primitivo”** p. 2

E.S.E Reflexões **“Necessidade encarnação”** p. 2

A Visão Espírita Sobre **“Demónios”** p. 3

Agenda de Palestras **“Janeiro 2016”** p. 4

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

2016 chegou! Antes de avançarmos no novo ano vamos um pouco meditando e fazendo um balanço ao que já passou. Nos pratos da balança retiremos os aspectos negativos e aumentemos os do prato positivo. Tracemos objectivos claros e simples e, passo a passo, caminhemos seguros e firmes na fé que fortalece a esperança. Desistir nunca!

Bom Ano!

A Direcção

## Lá do Alto Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

XLVIII	XLIX
Ouve com atenção e cuidado. Não te apresses em cortar o assunto, como se já o tivesses entendido.	Muita gente se compraz na transmissão de comentários infelizes, veiculando idéias e opiniões malsãs, tomando-se estafeta da insensatez.
Há pessoas que têm dificuldade de expressão e tornam-se difíceis de ser compreendidas.	Permanece discreto diante dos maledicentes e injuriosos, que te testam as resistências, trazendo-te mensagens infames, a fim de levarem a outrem, distorcidas, as tuas palavras. O silêncio, em tais circunstâncias, é como algodão que abafa e amortece o ruído do mal em desenvolvimento.
Após ouvires, se a circunstância permitir, dialoga um pouco com o expositor, a fim de que o tema te fique esclarecido e o apreendas.	em tais circunstâncias, é como algodão que abafa e amortece o ruído do mal em desenvolvimento.
Quem ouve bem, penetra melhor nos ensinamentos que lhe chegam.	Não são teus amigos, aqueles que te trazem o lixo da notícia maldosa.
Ouvir, é ainda uma arte pouco exercitada.	

## UMA 3ª AQUI “A Lei de Amor”

A Lei de Amor é a Lei Divina, a Lei de Deus.

de Amor em nós e em tudo.

É uma Lei perfeita, igual para todos que atrai as almas e rege a harmonia no Universo. Tudo é amor num estágio diferenciado. É através dela que Deus governa os Mundos.

O Espírito, qualquer que seja o grau de seu adiantamento, está sempre colocado entre um superior, que o guia e aperfeiçoa, e um inferior, para com o qual tem que cumprir esses mesmos deveres.

O amor é a lei de atração para os seres vivos e organizados, a atração é a lei de amor para a matéria inorgânica. Por estas palavras encontramos a prova da Lei

Devemos, assim, ir ao encontro das misérias ocultas. Em vez de votarmos desprezo à ignorância e ao vício, instruir os ignorantes e moralizar os viciados. Só assim se constrói um Mundo melhor.



## O Livro dos Espíritos Questão a Questão *MUNDO NORMAL PRIMITIVO*

Os Espíritos constituem um mundo à parte, o mundo dos Espíritos ou das inteligências incorpóreas, fora daquele que vemos. Este mundo espírita, que preexiste, sobrevive a tudo e é o principal, na ordem das coisas.

O mundo corporal e o mundo espírita são independentes; contudo, é incessante a correlação entre ambos, porquanto um sobre o outro reagem incessantemente. Os Espíritos estão por toda parte. Povoam infinitamente os espaços infinitos. Tendes muitos deles de continuo a vosso lado, observando-vos e sobre vós atuando, sem o perceberdes, pois que os Espíritos são uma das potências da natureza e os instrumentos de que Deus se serve para execução de seus desígnios providenciais. Nem todos, porém, vão a toda parte, por isso que há regiões interditas aos menos adiantados. Os Espíritos pertencem a diferentes classes e não são iguais, nem em poder, nem em inteligência, nem em saber, nem em moralidade. Os da primeira ordem são os

Espíritos superiores, que se distinguem dos outros pela sua perfeição, seus conhecimentos, sua proximidade de Deus, pela pureza de seus sentimentos e por seu amor do bem: são os anjos ou puros Espíritos. Os das outras classes se acham cada vez mais distanciados dessa perfeição, mostrando-se os das categorias inferiores, na sua maioria, eivados das nossas paixões: o ódio, a inveja, o ciúme, o orgulho, etc. Comprazem-se no mal.

Há também, entre os inferiores, os que não são nem muito bons nem muito maus, antes perturbadores e enredadores, do que perversos.

Os Espíritos não ocupam perpetuamente a mesma categoria. Todos se melhoram passando pelos diferentes graus da hierarquia espírita. Esta melhora se efetua por meio da encarnação, que é imposta a uns como expiação, a outros como missão.

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES *Necessidade da encarnação*

São Luís esclarece que a passagem dos Espíritos pela vida corporal, a encarnação, é necessária para que eles possam cumprir, por meio de uma ação material, os desígnios cuja execução Deus lhes confia. É-lhes necessária, a bem deles, visto que a atividade que são obrigados a exercer lhes auxilia o desenvolvimento da inteligência. Sendo soberanamente justo, Deus tem de distribuir tudo igualmente por todos os seus filhos; assim é que estabeleceu para todos o mesmo ponto de partida, a mesma aptidão, as mesmas obrigações a cumprir e a mesma liberdade de proceder. Qualquer privilégio seria uma preferência, e toda preferência,

uma injustiça; mas a encarnação, para todos os Espíritos, é apenas um estado transitório. É uma tarefa que Deus lhes impõe, quando iniciam a vida, como primeira experiência do uso que farão do livre-arbítrio. Os que desempenham com zelo essa tarefa transpõem rapidamente e menos penosamente os primeiros graus da iniciação e mais cedo gozam do fruto de seus labores. Os que, ao contrário, usam mal da liberdade que Deus lhes concede retardam a sua marcha e, tal seja a obstinação que demonstrarem, podem prolongar indefinidamente a necessidade da reencarnação e é quando se torna um castigo.



## O que é o Espiritismo? “Demónios” Pedro Silva

- Assim como os anjos representam aqueles que se encontram em patamares mais elevados da evolução, os demónios definem os que estão em fases primitivas da escala evolutiva.

- Então...existem “demónios”!

- Nunca ouviste ninguém, nenhuma mãe, chamar demónio ao seu filho?

- Olha, eu fui um deles!

- Vês? Não estamos muito longe dessas eras. Sabes que, em termos morais, estamos mais próximo do ponto de partida do que da meta.

- Sim, dá para perceber. Basta olhar para o mundo como está hoje. É cada uma que a gente ouve!

- Pois é. Desconhecendo, ainda, as leis imutáveis, metemo-nos em cada alhada que só visto.

- A ser assim, os demónios como pensávamos em crianças, com chifres e tudo, não passam de historietas.

- Não é bem assim. Como por lá já passámos, por essas fases de profunda ignorância, trazemos armazenado no nosso inconsciente, reminiscências de todo um passado delituoso, o qual ressurgem, no consciente, quando perante estímulos que despertam o ódio e outros sentimentos de baixa frequência vibratória.

- Explica lá isso.

- Muitos irmãos nossos, portadores de faculdades mediúnicas, de modo ostensivo, ligadas à vidência...

- Que vêem?

- Sim. Relatam, todos, aspectos comuns dessas mesmas visões.

- Tais como?

- Observam vultos negros, frontal ou perifericamente, trajando autênticos sudários negros, encapuçados e com rostos que, diga-se de passagem, pregam sustos ao próprio susto!

- Deve ser horrível para quem vê!

- Autêntica prova existencial. São de tal forma assustadoras, essas aparições, que designámos por demónios.

- E o que são, afinal?

- Todos aqueles que, mal saídos do primitivismo espiritual, se manifestam exteriorizando todo o seu lado irracional.

- Serão sempre assim?

- Todos nós já passámos por esses trilhos obscuros porém, como tudo no universo está sujeito à lei da evolução, cá estamos nós, hoje, mais sensatos, mais racionais e cada vez mais conscientes da vida que nos rodeia e que merece o nosso maior respeito.

- Espera lá! Esses que referiste também atingirão a pureza espiritual?

- Claro que sim! Deus não tem filhos e enteados. Toda a sua criação atingirá patamares de inenarrável júbilo e felicidade. Todos estamos fadados ao bem e ao amor.

- É bom ouvir isso e saber que os maus momentos por que passamos, não durarão para sempre.

- Pois não, porque à medida que vais tomando consciência da realidade comesças a fazer novas sementeiras que mais se coadunam com a harmonia da lei, o que te trará bons frutos para o futuro.

- Isso é tudo muito bonito de se ouvir, mas...

- Vá lá, desembucha!

- Sempre que olho para a televisão e vejo o noticiário, chego à conclusão que isto tudo parece estar do avesso. Parece que está tudo doido, não achas?

- Lembras-te de te ter falado, aqui há tempos, do nosso comodismo estar a tornar-se incompatível com a transição planetária?

- Sim, lembro-me. E depois?

- É isso que está a acontecer.

- O quê?

- A transição planetária!

*(continua)*




# Mensagem

**AET | Boletim nº 91**  
**Janeiro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## AGENDA DE PALESTRAS


Janeiro 2016



### Palestras Janeiro 2016

- 5 • Vida além da morte
- 12 • A Terra, único planeta habitado?
- 19 • Reencarnar até quando?
- 26 • Médiuns e Mediunidade

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita



### Um livro pela defesa da Vida!

Doe livros generalistas, em português, bom estado e de pequeno volume, para a *Associação Nascer e Crescer Feliz*, e estes contribuirão para o apoio a crianças carenciadas.

Tem questões sobre os livros que vai doar?  
Contacte para 96 436 4606

**LOCAL de RECOLHA e APOIO**  
**Rua de Baixo de S. Pedro nr.7 C<sup>®</sup>**  
**Angra do Heroísmo**  
**Quintas-Feiras das 16 às 18:30H**

## NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceireense>

Blog:

<http://aeterceireense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceireensegeral.wix.com/aespiritaterceireense>

Contactos Tlm: 919075332  
964364606

## Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;





# Mensagem

**AET | Boletim nº 92  
Fevereiro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

Uma 3ª aqui ... **“Prodígios Falsos Profetas”** p.1

O Livro dos Espíritos **“Forma e Ubiquidade”** p. 1

Lá do Alto... **“L e LI”** p. 2

E.S.E – Reflexões **“Justiça das Aflições”** p. 2

A Visão Espírita Sobre **“Transição Planetária”** p. 3

Agenda de Palestras **“Fevereiro 2016”** p. 4

Í  
N  
D  
I  
C  
E

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,  
Chegamos a Fevereiro. Mês, tradicionalmente, relacionado ao rei momo. Da antiguidade babilónica, enraizado no nosso historial espiritual, carregamos connosco resquícios dessa barbárie que exteriorizamos na festividade que é o carnaval. Aqui recordamos a frase de

Paulo quando nos aconselha que “tudo nos é lícito mas nem tudo nos convém”. Alegria ou loucura? Aproveitemos esta época para diferenciar estes dois tipos emocionais. Alegria, sim, mas com prudência e sensatez. Um bom mês para todos!

A Direcção

### UMA 3ª AQUI

#### **“Prodígios dos Falsos Profetas”**

Neste tema pretende-se explicar, racionalmente e sem alegorias, o significado das palavras que o Mestre utilizou para explicar à mentalidade da época, esta questão. Se levadas à letra, remetem-nos para uma situação de selecção, pois fala de profetas. Ao sermos induzidos à percepção de selecção, começamos a sentir-nos excluídos pensando que se trata apenas de alguns eleitos ou escolhidos. Analisando, mais a fundo, constatamos que profeta vem do termo hebraico “nabi” que quer dizer “aquele que chama, aquele que anuncia”. No fundo, é todo aquele que tem por missão instruir a humanidade, sobretudo no aspecto moral.

Aos poucos vamos percebendo que o termo profeta se refere a todos nós. Assim, termos como: escolhidos, eleitos, chamados, passam a ter uma conotação já não de exclusão, porque relacionados com elites, mas sim com opções muito pessoais. Eleitos, chamados e escolhidos somos todos nós, desde que optemos por isso. O profeta dos hebreus é o médium da humanidade. De modo ostensivo ou não, todos o somos. Com o decorrer da palestra, chegaremos à conclusão de que, afinal, a temática a todos toca e que, como missionários, cabe ou não, deturpar ou sermos fieis à Verdade.

### O Livro dos Espíritos Questão a Questão **Forma e Ubiquidade dos Espíritos**

Os Espíritos têm forma determinada, limitada e constante para os outros espíritos mas não para os encarnados. O Espírito é uma chama, um clarão, ou uma centelha etérea. Para os encarnados tem uma coloração que vai do colorido escuro e opaco a uma cor brilhante, qual a do rubi, conforme o Espírito é mais ou menos puro. Os Espíritos percorrem o espaço com a rapidez do pensamento. Quando o pensamento está em alguma parte, a alma também aí está, pois que é a alma quem pensa. O pensamento é um atributo. A matéria não é obstáculo aos Espíritos que passam através de tudo. O ar, a terra, as águas e até mesmo o fogo lhes são igualmente acessíveis. Não pode haver divisão de um mesmo Espírito mas, cada um é um centro que irradia para diversos lados. Isso é que faz parecer estar um

Espírito em muitos lugares ao mesmo tempo. Como o Sol é um só mas, no entanto, irradia em todos os sentidos e leva muito longe os seus raios. Contudo, não se divide. Os Espíritos não irradiam com igual força. Essa força depende do grau de pureza de cada um. Cada Espírito é uma unidade indivisível, mas cada um pode lançar seus pensamentos para diversos lados, sem que se fracione para tal efeito. Nesse sentido unicamente é que se deve entender o dom da ubiquidade atribuído aos Espíritos. Dá-se com eles o que se dá com uma centelha, que projeta longe a sua claridade e pode ser percebida de todos os pontos do horizonte; ou, ainda, o que se dá com um homem que, sem mudar de lugar e sem se fracionar, transmite ordens, sinais e movimento a diferentes pontos.



# Mensagem

**AET | Boletim nº 92**  
**Fevereiro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES

*Bem-aventurados os aflitos - Justiça das aflições*

Somente na vida futura podem efetivar-se as compensações que Jesus promete aos aflitos da Terra. Sem a certeza do futuro, estas máximas seriam um contrassenso; mais ainda: seriam um engodo. Mesmo com essa certeza, dificilmente se compreende a conveniência de sofrer para ser feliz. É, dizem, para se ter maior mérito. Mas, então, pergunta-se: por que sofrem uns mais do que outros? Por que nascem uns na miséria e outros na opulência, sem coisa alguma haverem feito que justifique essas posições? Por que uns nada conseguem, ao passo que a outros tudo parece sorrir? Todavia, o que ainda menos se compreende é que os bens e os males sejam tão desigualmente repartidos entre o vício e a virtude; e que os homens virtuosos sofram, ao lado dos maus que prosperam. A fé no futuro pode consolar e

infundir paciência, mas não explica essas anomalias, que parecem desmentir a Justiça de Deus. Entretanto, desde que admita a existência de Deus, ninguém o pode conceber sem o infinito das perfeições. Ele necessariamente tem todo o poder, toda a justiça, toda a bondade, sem o que não seria Deus. Se é soberanamente bom e justo, não pode agir caprichosamente, nem com parcialidade. Logo, as vicissitudes da vida derivam de uma causa e, pois que Deus é justo, justa há de ser essa causa. Isso o de que cada um deve bem compenetrar-se. Por meio dos ensinamentos de Jesus, Deus pôs os homens na direção dessa causa, e hoje, julgando-os suficientemente maduros para compreendê-la, lhes revela completamente a aludida causa, por meio do Espiritismo, isto é, pela palavra dos Espíritos.

## Lá do Alto

*Mensagens do Livro Vida Feliz, Joanna de Ângelis*

L

LI

Deus dotou-te de força de vontade. Se te parece fraca, é porque não a tens exercitado.

Toda e qualquer função orgânica ou moral necessita de exercício a fim de atender com rapidez aos comandos mentais. Treina-a nos pequenos hábitos-viciosos, buscando corrigi-los, e, lentamente, vai passando para desafios mais expressivos.

Através de uma vontade disciplinada conseguirás atingir os objetivos máximos da tua atual existência. Não desistas se, de início, fracassares.

Quem guarda rancor, coleciona lixo moral e, conseqüentemente, termina enfermando.

O mal que te façam, não deve merecer o teu sacrifício. Se alguém deseja ver-te infeliz, age de forma contrária, vivendo com alegria.

Se outrem planeja perturbar-te, insiste na posição de harmonia.

Se aquele que se tornou teu adversário trabalha pela tua desdita, continua em paz. Para quem procura infelicitar os outros, a maior dor é vê-los imperturbáveis.

Sê inteligente e não te desgastes à toa.



**O que é o Espiritismo? “Transição Planetária”**  
**Pedro Silva**

- Transição planetária? Vamos mudar de planeta?
- Depende.
- Do quê?
- Vamos devagarinho. Já debes ter ouvido falar em juízo final, em final dos tempos, não?
- Tanta vez! Já vi tantos filmes sobre isso que já nem me incomoda mais.
- Os filmes são um pouco alarmistas e trazem muita ficção, como bem sabes. Agora, quando se fala nos sinais do fim dos tempos, trata-se aqui do aspecto moral. Fala-se de uma nova consciência colectiva, de uma nova vida. Para teres uma ideia, o planeta, hoje, assemelha-se a uma mulher que começou a sentir as dores de parto.
- Sei.
- E sabes, também, que dores de parto não são prenúncio de morte mas...
- De uma nova vida.
- Muito bem!
- Então, o que é que se está a passar no momento presente, com tanta desgraça à mistura? Serão as tais dores?
- São o início do surgimento, passo o pleonasma, de uma forte incompatibilidade fluídica que vai abalar, ainda muito mais, as consciências, sobretudo as mais renitentes à mudança.
- Por isso teres afirmado, aqui há tempos, que o comodismo seria incompatível com toda esta transição.
- Nem mais.
- Essa incompatibilidade fluídica que referiste, é o quê?
- Se reparares nos telejornais, só vês, quase sempre, desgraças.
- E de que maneira!
- E as boas notícias? Tudo de bom que está a acontecer e que, raramente, põe cá para fora, para conhecimento geral?
- Pois, isso não deve vender.
- Nunca se viram tantos movimentos de solidariedade, tantas associações e colectividades, que surgem todos os dias, visando o bem-estar dos mais desfavorecidos: homens, animais, florestas, oceanos. Não é assim?

- Sim, é um facto.
- Ou seja, paralelamente às desgraças, surge o movimento do bem, do amor, que está a dar passos largos, a avançar e a incomodar muitas das consciências ligadas ainda ao egoísmo e ao orgulho.
- Daí a tal forte incompatibilidade vibracional.
- Daí as dores de parto.
- E quem vencerá? O bem ou o mal?
- Deus é eterno, não?
- Sim, não teve início nem terá fim.
- Certo. Nós, por outro lado, somos imortais e não eternos.
- Pois, porque tivemos um ponto de partida ao contrário do Criador que sempre existiu.
- Mais: Deus não criou o mal. O que julgamos ser o mal é o resultado das tropelias que causamos uns aos outros, fruto do desconhecimento em relação ao funcionamento das leis divinas.
- Mas estamos sempre a evoluir, certo?
- Claro, e é por isso que, à medida que avançamos no conhecimento, provocamos cada vez menos erros em relação à imutabilidade da lei.
- Visto desse modo, as tais tropelias cessarão um dia.
- Sim. Logo, o mal, ao contrário do bem, tem os dias contados.
- Ainda bem! E quanto àqueles que teimarem em manter-se no mal?
- Por força do seu padrão vibratório mental, reencarnarão em mundos mais primitivos.
- Um dia terás de me explicar isso melhor. O que me está a preocupar mais, agora, é o aumento desta desgraça.
- Qual?
- Do número de suicídios!

*(continua)*




# Mensagem

**AET | Boletim nº 92**  
**Fevereiro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## AGENDA DE PALESTRAS Fevereiro 2016



### Palestras Fevereiro 2016

- 2 • Uma visão espírita do Carnaval
- 9 • Em Busca da Felicidade
- 16 • O Jugo Leve
- 23 • Família – Uma Grande Construção

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceireense>


Blog:

<http://aeterceireense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceireensegeral.wix.com/aespiritaterceireense>

Contactos Tlm: 919075332  
964364606



## Um livro pela defesa da Vida!

Doe livros generalistas, em português, bom estado e de pequeno volume, para a *Associação Nascer e Crescer Feliz*, e estes contribuirão para o apoio a crianças carenciadas.

Tem questões sobre os livros que vai doar?  
Contacte para 96 436 4606

LOCAL de RECOLHA e APOIO  
Rua de Baixo de S.Pedro nr.7 C<sup>®</sup>  
Angra do Heroísmo  
Quintas-Feiras das 16 às 18:30H

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;





# Mensagem

**AET | Boletim nº 93**  
**Março 2016**  
*Pela divulgação do*  
*Espiritismo nos Açores*

Uma 3ª aqui ... **“Em Busca Felicidade”** p.1,3,4

O Livro dos Espíritos... **“Diferentes Ordens”** p. 2

Lá do Alto... **“LII e LIII”** p. 2

E.S.E – Reflexões **“Esquecimento Passado”** p. 2

A Visão Espírita Sobre **“Suicídio”** p. 3

Agenda de Palestras **“Março 2016”** p. 4

Í  
N  
D  
I  
C  
E

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,  
“Estamos quase no Natal!” –  
Afirmou um amigo há dias. De  
facto, se pararmos um pouco  
para meditar, a passagem de ano  
foi “ontem”. Já estamos no  
terceiro mês de 2016. O tempo  
está a passar com uma rapidez  
estonteante. Será que o estamos  
a aproveitar da melhor forma,  
com qualidade, ou nos

contentamos em sobreviver,  
apenas? Não será tempo de  
decidirmos viver, com V  
maiúsculo, em vez de  
sobrevivermos e  
desaproveitarmos a preciosidade  
deste presente divino que é o  
tempo? Excelente mês para  
todos!

A Direcção

### UMA 3ª AQUI

#### “Em Busca da Felicidade”

Que é a felicidade? Bom  
êxito? Sucesso? Sorte?  
Fortuna? Ou simples  
contentamento?

A felicidade será, para mim, a  
mesma que a do meu vizinho,  
colega ou amigo?

Sabemos desde já que a  
felicidade é diferente de  
pessoa para pessoa: Para  
muitos a conquista da  
felicidade está associada à  
aquisição de bens materiais.  
Daí que muitas vezes se diga  
que quando tivermos uma boa  
casa, um bom carro ou o  
prémio do euro milhões  
seremos finalmente felizes!  
Para outras pessoas a  
felicidade dá-se na satisfação  
do prazer ou na conquista do  
sucesso, no poder, na fama...  
Para outros, ainda, a feli-

cidade está condicionada à  
inexistência de problemas.  
Mas existirá alguém na face  
da terra que não tenha  
problemas? Atrevo-me a dizer  
Não. E acrescento que a  
existência de problemas é o  
que nos impulsiona a sonhar  
com a felicidade.

Então, de certa forma todos  
nós procuramos a felicidade.

Mas, onde a encontrar?

Se, ela difere de pessoa para  
pessoa, também varia em  
cada momento da nossa vida  
já que tem tantas faces  
quantos os desejos do ser  
humano, variando de acordo  
com as circunstâncias. Se  
imaginarmos que passamos  
fome e frio encontraríamos a  
felicidade num agasalho ou  
numa boa refeição;

se formos solteiros com  
desejo de nos unirmos a  
alguém encontraríamos a  
felicidade se encontrás-  
semos a pessoa certa  
para partilhar o nosso  
afeto; Se estamos desem-  
pregados, um emprego  
seria motivo de felicidade  
e se nos encontramos  
doentes a recuperação da  
saúde constituiria a nossa  
felicidade!

mas vivia amargurado na  
riqueza que possuía, só  
encontrou a paz depois  
que se entregou à riqueza  
do espírito. Não nos  
esqueçamos de Gandhi  
que encontrou a sua  
felicidade na luta pela paz  
ou Madre Teresa que  
conseguiu encontrar a  
felicidade na felicidade  
que podia proporcionar  
aos desvalidos do  
caminho.

Logo: “Não existe uma  
fórmula específica para a  
felicidade já que a  
felicidade é o caminho!”

Esse caminho é possível  
de alcançar com perse-  
verança no bem. Então  
passaremos a senti-la em  
plenitude ao atingirmos o  
equilíbrio físico e psíquico  
ou seja quando trans-  
formarmos o nosso  
sofrimento e inquietações  
em bem estar espiritual ou  
paz interior. Lembremo-  
nos da felicidade de  
Francisco de Assis,  
conquistada na humildade,  
na pobreza e no serviço  
ao próximo. O santo da  
humildade era moço rico,

Kardec também perguntou  
aos espíritos, questão 920  
do L.E se, “pode o homem  
gozar de completa  
felicidade na terra” ao que  
os benfeitores respon-  
deram: Não, por isso que  
a vida lhe foi dada como  
prova ou expiação. Do  
homem, porém, depende  
a suavização de seus  
males e o ser tão feliz  
quanto possível na terra”.  
Não quis ele, afirmar que  
a vida é um vale de  
lágrimas, mas sim, que  
este mundo é uma escola.

(Continua na pág. 3)



# Mensagem

AET | Boletim nº 93

Março 2016

Pela divulgação do  
Espiritismo nos Açores

## O Livro dos Espíritos Questão a Questão

### Diferentes Ordens de Espíritos

Os Espíritos são de diferentes ordens, conforme o grau de perfeição que tenham alcançado. Estas ordens podem reduzir-se a três principais. Na primeira, colocar-se-ão os que atingiram a perfeição máxima: os puros Espíritos. Formam a segunda os que chegaram ao meio da escala: o desejo do bem é o que neles predomina. Pertencerão à terceira os que ainda se acham na parte inferior da escala: os Espíritos imperfeitos. A ignorância, o desejo do mal e todas as paixões más que lhes retardam o progresso, eis o que os caracteriza. Os Espíritos da segunda ordem, para os quais o bem constitui a preocupação dominante, têm o poder de praticá-lo.

Dispõe desse poder, de acordo com o grau de perfeição a que chegaram. Assim, uns possuem a ciência, outros a sabedoria e a bondade. Todos, porém, ainda têm que sofrer provas. Os da terceira categoria não são todos essencialmente maus. Uns há que não fazem nem o mal nem o bem; outros, ao contrário, se comprazem no mal e ficam satisfeitos quando se lhes depara ocasião de praticá-lo. Há também os levianos ou estouvados, mais perturbadores do que malignos, que se comprazem antes na malícia do que na malvadez e cujo prazer consiste em mistificar e causar pequenas contrariedades.

Lá do Alto  
Mensagens do Livro Vida Feliz, Joanna de Ângelis

LII

O perdão real é sempre acompanhado pelo esquecimento do mal recebido. Se perdoas, porém te referes ao acontecimento, estás vitalizando o erro. Trabalha a inferioridade pessoal que se fixa na lembrança do sofrimento experimentado e agradece a oportunidade de perdoar. Como evoluir sem os testes de aprimoramento moral? O perdão, que agora concedes, será o teu padrinho amanhã quando necessites da benevolência e da desculpa de outra pessoa. Perdoar é sempre melhor para quem o faz. Age sempre assim e viverás.

LIII

Os maus pensamentos intoxicam a alma. Atraem o pessimismo e as presenças doentias dos Espíritos perturbados e maus. Mantém a tua mente presa às ideias positivas, iluminativas, aos programas de enobrecimento, de cuja conduta te admirá o bem-estar íntimo e a alegria de viver. O que pensares com insistência, hoje ou mais tarde se concretizará. Os fatos se corporificam, de início, no campo mental, para depois se tornarem realidade no corpo físico. Pensa no bem e banha-te com a luz do amor.

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES

### Esquecimento do passado

Havendo Deus entendido de lançar um véu sobre o passado, é que há nisso vantagem. A lembrança do passado traria gravíssimos inconvenientes. Poderia, em certos casos, humilhar-nos singularmente, ou, então, exaltar-nos o orgulho e, assim, entravar o nosso livre-arbítrio. Em todas as circunstâncias, acarretaria inevitável perturbação nas relações sociais. Frequentemente, o Espírito renasce no mesmo meio em que já viveu, se reconhecesse nelas as a quem odiara, talvez o ódio se lhe despertaria outra vez no íntimo. Também ele se sentiria humilhado em presença daquelas a quem houvesse ofendido. Para nos melhorarmos Deus deu-nos o que necessitamos: a voz da consciência e as tendências instintivas. Priva-nos do que nos seria prejudicial. As nossas atuais más tendências indicam o que nos resta corrigir e é nisso que devemos concentrar toda a nossa atenção. O esquecimento ocorre apenas durante a vida corpórea. Voltando à vida espiritual, readquire o Espírito a lembrança do passado; há, portanto, do que uma interrupção temporária, semelhante à que se dá na vida terrestre durante o sono[...]. E não é somente após a morte que o Espírito recobra a lembrança do passado. Pode dizer-se que jamais a perde, pois que, mesmo encarnado, adormecido o corpo, ocasião em que goza de certa liberdade, o Espírito tem consciência de seus atos anteriores; sabe por que sofre e que sofre com justiça. A lembrança unicamente se apaga no curso da vida exterior, da vida de relação.



## O que é o Espiritismo? “Suicídio”

Pedro Silva

- Porquê tantos suicídios? Será que resolve alguma coisa?
- Em relação às causas, como deves imaginar, existem inúmeras. No entanto, podemos encontrar um elo comum a todas elas.
- Qual é?
- Uma grande falta de fé. Pondera no seguinte: se acreditas que a vida é só isto de acordar, comer, estudar, trabalhar, casar, ter filhos, entrar na reforma, morrer e, acabou-se tudo. Se achas que a vida se limita a, apenas, 50, 60, 80, 90 anos de existência neste planeta e, depois, mais nada. Então, o suicídio, neste caso, é visto como uma espécie de solução para aquele que passa por graves problemas, mas...
- Somos imortais.
- Com certeza. E hoje, sabes que tudo o que te acontece é fruto de tuas sementeiras, desta ou de outra existência. Logo, o sofrimento que hoje te acompanha, é o drenar desses teus desvios.
- E a revolta só piora as coisas, não é assim?
- Nem mais! Paciência e resignação, eis os famosos antídotos preparatórios de um futuro mais ditoso.
- Isto da transição planetária contribui para o aumento deste flagelo social, não?
- Claro! É um filtrar das mentalidades mais espiritualizadas e, por outro lado, das mais materializadas.
- Entendo. Então, suicídio não resolve coisíssima nenhuma!
- Claro que não! Ninguém consegue aniquilar-se. Apenas, através desse infeliz acto, fazer com que o corpo físico deixe de funcionar.
- E a seguir?
- Bom, a seguir é que surgem os verdadeiros problemas.
- Como assim?
- Como sabes, desde sempre existiu o intercâmbio entre os dois planos: físico e espiritual.
- Sei. Os antigos profetas, hoje médiuns, já o conseguiam estabelecer.
- Sim. Nessas comunicações, todos os suicidas narram sensações semelhantes.
- Posso saber quais?
- Afirmam ter passado de um estado de sofrimento, quando no corpo físico, para um ambiente de terror, no plano espiritual. Só para teres uma ideia, como partiram antes do tempo, ficam a observar, por tempo indeterminado, o seu próprio corpo a decompor-se.

Retratam situações nada agradáveis que nos fazem pensar bem antes de cometer tamanha infracção à lei divina.

- E sofrem todos as mesmas sensações, por longo tempo?
- Como em tudo na vida, existem agravantes e atenuantes. Por isso, depende. Uma coisa é certa: passam todos por maus bocados.
- E Deus? Onde está nessas alturas?
- Com eles. Sempre com eles.
- Com eles? Como?
- Através de mensageiros do Mestre, que se fazem presente. O problema é que, devido ao seu forte desequilíbrio mental por que passam ao confrontar-se com tão estranha realidade, não possuem capacidade para os detectar.
- Mas terão um dia, não?
- Claro. Quando a névoa da confusão e da revolta se dissipar, entregam-se a um forte arrependimento e começam a ter pensamentos para com todos aqueles que abandonaram. Isso lhes causa muita angústia e a consciência desperta para a ajuda que nunca lhes faltou.
- Já vi que para tudo há uma solução, até para a morte.
- A morte é só uma transição entre planos. Aproveitemos para aprender que as soluções existem desde sempre. Para tudo há uma explicação. Compreendendo melhor o que nos acontece, iremos evitar males maiores para o futuro.
- Em relação aos nossos irmãos suicidas, que “males” poderão advir numa próxima existência física?
- Em futuras encarnações poderão vir com anomalias proporcionais à gravidade do acto cometido.
- Como deficientes?

*(continua)*

### *“Em Busca da Felicidade” (continuação)*

E como toda escola, existe a disciplina e quem não respeita as disciplinas precisa ser reeducado, repete de ano, no nosso caso, precisa voltar, reencarnar, recomeçar. Temos que lembrar que a vida não é um problema, é um desafio. Ela nos apresenta oportunidades de crescimento, nos setores que mais necessitamos. Por detrás dos problemas existem lições, desafios, tarefas. A grande ventura tomará conta de nós quando vencermos os obstáculos que a vida nos apresenta. Cada existência terrestre é mais uma página do grande livro da vida, uma passagem que liga o passado ao futuro! O espiritismo, como consolador prometido, explica-nos que a felicidade se alcançará se aceitarmos as provas da vida, trabalhando por superá-las!

*(Continua na pág. 4)*

Site:





# Mensagem

**AET | Boletim nº 93**  
**Março 2016**  
*Pela divulgação do*  
*Espiritismo nos Açores*

## AGENDA DE PALESTRAS Março 2016



**Palestras Março 2016**

- 1 . É fácil perdoar?
- 8 . A importância do Espiritismo para a Humanidade
- 15 . O que é a Humildade?
- 22 . Pensar bem, agir bem
- 29 . Progresso moral e intelectual

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceireense>

Blog:

<http://aeterceireense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceireensegeral.wix.com/aespiritaterceireense>

Contactos Tlm: 919075332  
964364606

### “Em Busca da Felicidade” (conclusão)

Essas oportunidades estão no lar que é o lugar onde o casal se encontra para o entendimento indispensável. Está na paz da consciência tranquila; Está no amar o próximo sem qualquer expectativa de recompensa pelo bem praticado; Concluindo, o homem é o árbitro constante de sua própria sorte. Ele pode aliviar o seu suplício ou prolonga-lo indefinidamente. Sua felicidade ou desgraça dependem da sua vontade de fazer o bem.” A felicidade, nós a encontraremos na harmonização, no amor verdadeiro, na renúncia e no desprendimento. Nós a encontraremos ainda, dedicando-nos aos que sofrem.

A felicidade não é deste mundo, mas começa aqui. Cabe a nós, seres inteligentes descobrir na Terra a razão fundamental da nossa existência. Enquanto não buscarmos o enriquecimento moral e espiritual, tudo nos parecerá sem sentido ou significado. E a felicidade não está fora de nós, ela é, antes de tudo, um estado de espírito. Ser feliz é nossa atitude diante da tarefa que viemos fazer na Terra, que é “progredir espiritualmente” e de preferência ajudando outros a progredirem. Seremos felizes, materialmente, se nos contentarmos com o necessário para viver, superando as pressões da sociedade de consumo que, com seu incrível agente – a propaganda – nos induz a desejar o supérfluo e a consumir até mesmo o que é nocivo, como o fumo e as bebidas alcoólicas. Se queremos ser felizes amanhã, tentemos hoje mesmo! Começemos agora; usemos o que temos e façamos o que pudermos! O caminho faz-se degrau a degrau e nesse percurso não nos encontramos sozinhos! Aceitar as provas do nosso percurso, a velhice, nossas dores, isto é, saber dirigir a vida no bem é um enorme desafio que Deus nos oferece. Devemos sentirmo-nos felizes pela oportunidade.

Quer Ele que nos conheçamos melhor, para que façamos melhor que outrora, ou possamos remediar o que de errado cometemos. Ele acredita em nós, não nos enredemos em lamentações! Podemos morar numa casa mais ou menos, dormir numa cama mais ou menos, ter um carro mais ou menos... o que não podemos é amar mais ou menos, ser amigo mais ou menos, ter fé mais ou menos e acreditar mais ou menos! Caso contrário, corremos o risco de permanecer uma pessoa mais ou menos!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;  
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções  
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;  
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Site:

AET |

<http://aeterceireensegeral.wix.com/aespiritaterceireense>





# Mensagem

**AET | Boletim nº 94  
Abril 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

Uma 3ª aqui ... **“Humildade”** p.1

O Livro dos Espíritos... **“Bons Espíritos”** p. 2

Lá do Alto... **“LIV e LV”** p. 1

E.S.E – Reflexões **“Motivos de Resignação”** p. 2

A Visão Espírita Sobre **“Filhos Deficientes”** p. 3

Agenda de Palestras **“Abril 2016”** p. 4

Í  
N  
D  
I  
C  
E

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

A Primavera chegou! Tempo de florir, tempo de renovar esperanças. A Natureza, sábia mestra, mostra-nos que a renovação é uma realidade e que está ao alcance de todos. Após os invernos da vida, que nos fazem refletir, que nos fazem sentir nos fundos dos poços

existenciais, eis que, do alto, surge uma poderosa luz convidando à germinação do indivíduo. Abre-te para a luz e, qual primavera, floresce e mostra-te tal como és, filho de Deus, muito amado! Excelente mês de Abril para todos!

A Direcção

### UMA 3ª AQUI “HUMILDADE”

É vulgar confundirmos as pessoas passivas como pessoas humildes. Raramente admiramos a humildade, porque a consideramos como o oposto da agressividade, que associamos ao sucesso.

**A verdadeira humildade exige confiança em si mesmo. Na base da humildade está a capacidade de escolhermos servir os outros. Não se trata da modéstia causada pela insegurança. Dar importância à outra pessoa sem nos considerarmos diminuídos é a verdadeira humildade.**

Foi isso que Jesus quis dizer quando falou: “Se alguém te ferir na face direita, oferece também a outra.” Ele **não** disse: “Se alguém te ferir na face direita, dá meia volta e afasta-te.” Jesus queria que as pessoas tomassem uma posição firme e tivessem uma atitude digna tendo consciência de que o amor é mais forte do que o ódio e este foi o da sua vida.

Ele preferiu uma vida mais curta repleta de humildade e amor do que uma existência mais longa cheia de medo e passividade.

## Lá do Alto Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângels

LIV

LV

Sê gentil e bondoso, sem te tornares servil.

A humildade é uma virtude nobre que não convive com as situações vis.

Íntegra, enriquece o homem de valores espirituais, que o tornam forte, na sua aparente fraqueza e poderoso na sua pobreza.

Sócrates, Cristo e Gandhi são os exemplos máximos da humildade e os expoentes mais belos da evolução.

Abatidos por homicidas loucos, preferiram morrer a ceder, permanecendo imortais na sua grande vitória.

Não troques a paz da tua consciência de amanhã pelo prazer corruptor de hoje.

O que não é moral jamais proporciona

harmonia. Fugidio e devorador, passa rápido, deixando ácido de insatisfação a queimar o corpo e sombra de remorso na consciência magoada.

Permanece sedento, mas não arrependido.

O que não experimentaste, não te atormenta e, o que te falta agora, mais tarde chegará bem para a tua satisfação.

Site:

AET |

<http://aeterceirensesgeral.wix.com/aespiritaterceirenses>



# Mensagem

**AET | Boletim nº 94**  
**Abril 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## O Livro dos Espíritos Questão a Questão Os Bons Espíritos

Os Bons Espíritos são caracterizados pela predominância do Espírito sobre a matéria e pelo desejo de fazer o bem. As suas qualidades e poderes para o bem estão em relação com o grau de adiantamento que hajam alcançado; uns têm a ciência, outros a sabedoria e a bondade. Os mais adiantados reúnem o saber às qualidades morais. Não estando ainda completamente desmaterializados, conservam mais ou menos, conforme a categoria que ocupem, os traços da existência corporal, assim na forma da linguagem, como nos hábitos, entre os quais se descobrem mesmo algumas de suas manias. De outro modo, seriam Espíritos perfeitos. Compreendem Deus e o infinito e já gozam da felicidade dos bons. São felizes pelo bem que fazem e pelo mal que impedem. O amor que os une lhes é fonte de inefável ventura, que não tem a perturbá-la nem a inveja, nem os remorsos, nem nenhuma das más paixões que constituem o tormento dos Espíritos imperfeitos. Todos, entretanto, ainda têm que passar por provas, até que atinjam a perfeição. Como Espíritos, suscitam bons pensamentos, desviam os homens da senda do mal, protegem na vida os que se lhes mostram dignos de proteção e neutralizam a influência dos Espíritos imperfeitos sobre aqueles a quem não é grato sofrê-la. Quando encarnados, são bondosos e benevolentes com os seus semelhantes. Não os movem o orgulho, nem o egoísmo, ou ambição. Não experimentam ódio, rancor, inveja ou ciúme e fazem o bem pelo bem. A esta ordem pertencem os Espíritos designados, nas crenças vulgares, pelos nomes de bons gênios, gênios protetores ou Espíritos do bem. Em épocas de superstições e de ignorância, eles terão sido elevados à categoria de divindades benfazejas. Podem ser divididos em quatro grupos principais:

**ESPÍRITOS BENÉVOLOS** - A bondade é neles a qualidade dominante. Apraz-lhes prestar serviço aos homens e protegê-los. Limitados, porém, são os seus conhecimentos.

Progrediram o mais no sentido moral do que no sentido intelectual.

**ESPÍRITOS SÁBIOS** — Distinguem-se pela amplitude de seus conhecimentos. Preocupam-se menos com as questões morais, do que com as de natureza científica, para as quais têm maior aptidão. Entretanto, só encaram a ciência do ponto de vista da sua utilidade e jamais são dominados por quaisquer paixões próprias dos Espíritos imperfeitos.

**ESPÍRITOS DE SABEDORIA** — As qualidades morais da ordem mais elevada são o que os caracteriza. Sem possuírem ilimitados conhecimentos, são dotados de uma capacidade intelectual que lhes faculta juízo reto sobre os homens e as coisas.

**ESPÍRITOS SUPERIORES** — Reúnem em si a ciência, a sabedoria e a bondade. Da linguagem que empregam se exala sempre a benevolência; é uma linguagem invariavelmente digna, elevada e, muitas vezes, sublime. A sua superioridade os torna mais aptos do que os outros a nos darem noções exatas sobre as coisas do mundo incorpóreo, dentro dos limites do que é permitido ao homem saber. Comunicam-se complacentemente com os que procuram de boa-fé a verdade e cuja alma já está bastante desprendida das ligações terrenas para compreendê-la. Afastam-se, porém, daqueles a quem só a curiosidade impele, ou que, por influência da matéria, fogem à prática do bem. Quando, por exceção, encarnam na Terra, é para cumprir missão de progresso e então nos oferecem o tipo da perfeição a que a Humanidade pode aspirar neste mundo.

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES *Motivos de resignação*

Por estas palavras: Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados, Jesus aponta a compensação que não de ter os que sofrem e a resignação que leva o padecente a bendizer do sofrimento, como prelúdio da cura. Também podem essas palavras ser traduzidas assim: Deveis considerar-vos felizes por sofrerdes, visto que as dores deste mundo são o pagamento da dívida que as vossas passadas faltas vos fizeram contrair; suportadas pacientemente na Terra, essas dores vos poupam séculos de sofrimentos na vida futura. Deveis, pois, sentir-vos felizes por reduzir Deus a vossa dívida, permitindo que a saldeis agora, o que vos garantirá a tranquilidade no porvir.  
*(continua na pág. 4)*



**O que é o Espiritismo? “Filhos Deficientes”**  
**Pedro Silva**

- Segundo o que percebi, todos os deficientes de hoje são os suicidas de outrora, ou não é bem assim?
- Não coloquemos todos no mesmo barco. Todos os que nascem, como disseste, deficientes, não são mais do que os espíritos que usaram e abusaram das bênçãos da vida. Vamos substituir o termo “deficientes” por “limitados fisicamente”.
- Podes explicar melhor?
- Muitos dos nossos irmãos que hoje se encontram em instituições, quer familiar, quer nas que tratam da saúde do foro psíquico, foram aqueles que, em existências pretéritas, fizeram mau uso das suas capacidades mentais.
- Por exemplo?
- Patrões, oradores, professores, escritores, enfim, todos os que abusando das suas capacidades intelectuais, contribuíram para a queda de outros que com eles partilharam a existência em determinadas situações.
- E no caso dos suicidas? Onde se encaixam eles no meio dos portadores de limitações a nível mental?
- Todo aquele que objectivou dar termo à sua forma física através da inserção de um projectil na zona craniana.
- Um tiro na cabeça?
- Sim, mas existem outras causas para as conhecidas deficiências. Por exemplo, quem ingeriu veneno, virá em condições lamentáveis ao nível do sistema gástrico, com úlceras e propensão para o cancro. Quem se enforcou, virá com paraplegia; quem se afogou, virá com enfisema pulmonar; quem atirou contra o seu coração, virá com cardiopatias congénitas irreversíveis. Enfim, consequências nada agradáveis.
- Em relação ao crânio e respectivo cérebro que foram danificados, esses volveram ao túmulo, à terra, contribuindo para a constituição de outro tipo de matéria. O espírito, hoje, tem um novo corpo, certo?
- Sim.
- Então, como se explica o surgimento de malformações à nascença?
- Bom, vamos lá! Paulo de Tarso, numa de suas epístolas, já mencionava a existência de um corpo espiritual. Como sabes, o espírito é o princípio inteligente do universo. Agora, o que faz de ti uma individualidade inteligente, portadora da bênção da imortalidade e dotada de um potencial infinito de possibilidades, é o que chamamos de perispírito.

- Assim como o perisperma envolve o germen de um fruto...
- O perispírito individualiza o princípio inteligente formando o que conhecemos por...
- Espírito.
- Exato. Esse molde, vá lá, do espírito, é responsável pela intercomunicação entre o corpo e o espírito e vice-versa.
- Então, quando o corpo tem algum problema, é por causa dum desequilíbrio do espírito?
- Quando a cabeça não tem juízo...O comandante é sempre o espírito. O corpo, aqui, serve como um autêntico dreno.
- Bom, já vi que todos os nossos actos acarretam, forçosamente, consequências.
- Sim, todos! A começar pelos nossos pensamentos. Ao danificares teu corpo, autêntico templo, terás que, mais cedo ou mais tarde, reajustares os desvios cometidos.
- Como se processa tudo isso, ou seja, como surge um novo corpo com malformações?
- Tudo se inicia no momento da concepção. Nesse preciso momento, o que tu és, se une ao zigoto, ou seja, à união do espermatozoide com o óvulo. A partir daí, o espírito irá ditar o novo corpo que necessitará para a sua nova existência no plano físico. Acresce o facto de o novo corpo ser a cópia do perispírito lesado no passado.
- E de que matéria se utiliza para tal elaboração?
- Da matéria genética fornecida por ambos os progenitores.
- Daí as parecenças físicas mas feitios tão diferentes!
- Pois, o espírito só Deus o cria.
- Portanto, deficiência não é castigo, pois não?
- É bênção. É mais uma oportunidade que nos é dada para entendermos qual o verdadeiro sentido da vida. Renascendo num corpo com limitações, compreenderemos melhor os valores da liberdade que, outrora, limitámos nos outros e, também, nos actos destruidores que aplicámos a nós mesmos.
- Aprenderemos, aos poucos, a fazer melhor uso do nosso livre-arbítrio.
- E um dia perceberemos todos quão valiosa é a Vida!
- Há bocadinho disseste que a nova vida se inicia no momento da concepção, não foi?
- Sim.
- Isso deixa-me um pouco preocupado.

(continua)





# Mensagem

**AET | Boletim nº 94**  
**Abril 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo nos Açores*

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES

*Motivos de resignação (continuação)*

O homem que sofre assemelha-se a um devedor de avultada soma, a quem o credor diz: "Se me pagares hoje mesmo a centésima parte do teu débito, quitar-te-ei do restante e ficarás livre; se o não fizeres, atormentar-te-ei, até que pagues a última parcela." Não se sentiria feliz o devedor por suportar toda espécie de privações para se libertar, pagando apenas a centésima parte do que deve? Em vez de se queixar do seu credor, não lhe ficará agradecido? Tal o sentido das palavras: "Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados." O homem pode suavizar ou aumentar o amargor de suas provas, conforme o modo por que encare a vida terrena. Tanto mais sofre ele, quanto mais longa se lhe afigura a duração do sofrimento. Ora, aquele que a encara pelo prisma da vida espiritual apanha, num golpe de vista, a vida corpórea. A certeza de um próximo futuro mais ditoso o sustenta e anima e, longe de se queixar, agradece ao Céu as dores que o fazem avançar. Daí tira ele uma calma e uma resignação tão úteis à saúde do corpo quanto à da alma, ao passo que, com a inveja, o ciúme e a ambição, voluntariamente se condena à tortura e aumenta as misérias e as angústias da sua curta existência.

## AGENDA DE PALESTRAS

Abril 2016



### Palestras Abril 2016

- 5 . Qual o nosso futuro?
- 12 Filhos ingratos – Prova ou Expição?
- 19 . Imperfeições alheias
- 26 . O que é a Salvação?

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirense>

Blog:

<http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirensegeral.wix.com/aespiritaterceirense>

Contactos Tlm: 919075332  
964364606

Workshop

**- Encontros com o Pensamento -**

**Dr. Paulo Mourinha**

- Neuropsicólogo  
- Hiperopista

- Dinâmicas perceptivas
- Estratégias de decisão e julgamentos

30 de Abril  
14:00

Local: Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo

Inscrições: [aeterceirensegeral@gmail.com](mailto:aeterceirensegeral@gmail.com)  
Tlm: 919075332

 Uma organização da Associação Espírita Terceirense  
Apoio: Federação Espírita Portuguesa 

### Referências Bibliográficas

- Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
- Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
- Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
- Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Site:

<http://aeterceirensegeral.wix.com/aespiritaterceirense>

AET |





# Mensagem

**AET | Boletim nº 95  
Maio 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

Uma 3ª aqui ... **“Eutanásia”** p.1

O Livro dos Espíritos... **“Espíritos Puros”** p. 2

Lá do Alto... **“LVI e LVII”** p. 1

E.S.E – Reflexões **“Suicídio e Loucura”** p. 2

A Visão Espírita Sobre **“A Vida”** p. 3

Agenda de Palestras **“Maio 2016”** p. 4

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

Maio, mês da mãe. A missão, para um contexto social, familiar ou não, mais equilibrado, mais harmonioso, que nos levará para o tão desejado Mundo de Regeneração. A responsabilidade é individual. Excelente mês para todos! A Direcção

a grande missão de educar, formar e acarinhar. A exemplo desta grande responsabilidade, a de receber as criaturas de Deus, em seu seio, façamos a parte que nos cabe, contribuindo, todos,

## Lá do Alto Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

### LVI

As vitórias das questões ilegais são utópicas. Deixam paladar de amargura. Injustas, ferem os outros, não podendo beneficiar, realmente, a ninguém.

Quem edifica sobre terreno alheio, termina por perder a construção. Nunca será justa a alegria conseguida no rio das lágrimas alheias.

Cuida bem das tuas causas e luta somente quando tiverem o apoio legal e se firmarem nos alicerces da moral.

### LVII

Canaliza bem a tua energia, a fim de que se não converta em presunção e violência.

Podes e deves ser enérgico, nunca, porém, agressivo. É justo que te sintas jubiloso com os teus recursos, todavia, não te tornes jactancioso. Quando a tentação do revide perturbar-te o discernimento, reage e atua com severidade, entretanto sem exagero.

A força que edifica, também derruba. Os fortes e temperamentais terminam os dias com os nervos em frangalhos e a sós ...

### UMA 3ª AQUI

#### **“Eutanásia na visão espírita”**

Eutanásia. Do grego ‘eu’ (bom) e ‘tanathos’ (morte). Seria, analisando etimologicamente, a suposta “boa morte”. No L.E, os espíritos afirmam que “é sempre culpado aquele que não aguarda o termo que Deus lhe marcou para a existência”. No livro Após a Tempestade, Joanna de Ângelis define a eutanásia como algo puramente material. “ (...) testemunha a predominância do conceito materialista sobre a vida, que vê apenas a matéria e suas implicações imediatas em detrimento das realidades espirituais...” Do ponto de vista material, é uma atitude pensada enquanto do ponto de vista espiritual é extremamente impensada, desrespeitando as leis de Deus.

Nós, espíritas, temos a consciência de que a eutanásia é o início de grande sofrimento para esse espírito e a Doutrina Espírita dá-nos a explicação lógica do porquê deste ser um tema tão complexo. No Evangelho segundo o Espiritismo, no Capítulo V (Bem-aventurados os aflitos), item 28 “Um homem está agonizante, presa de cruéis sofrimentos. Sabe-se que seu estado é desesperador. Será lícito pouparem-se-lhe alguns instantes de angústia, apressando-se-lhe o fim?”

*Continua na pág. 2*

Site:



# Mensagem

**AET | Boletim nº 95  
Maio 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## O Livro dos Espíritos Questão a Questão ESPÍRITOS PUROS

Características gerais dos Espíritos puros é não terem nenhuma influência da matéria, terem superioridade intelectual e moral absoluta, com relação aos Espíritos das outras ordens.

Os Espíritos que a compõem percorreram todos os graus da escala e se despojaram de todas as impurezas da matéria. Tendo alcançado a soma de perfeição de que é suscetível a criatura, não têm mais que sofrer provas, nem expiações.

Não estando mais sujeitos à reencarnação em corpos perecíveis, realizam a vida eterna no seio de Deus. Gozam de inalterável felicidade, porque não se acham submetidos às necessidades, nem às vicissitudes da vida material. Essa felicidade, porém, não é a de ociosidade monótona, a transcorrer em perpétua contemplação.

Eles são os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam para manutenção da harmonia universal. Comandam a todos os Espíritos que lhes são inferiores, auxiliam-nos na obra de seu aperfeiçoamento e lhes designam as suas missões.

Constitui para eles ocupação gratíssima assistir os homens nas suas aflições, concitá-los ao bem ou à expiação das faltas que os conservam distanciados da suprema felicidade. São designados às vezes pelos nomes de anjos, arcanjos ou serafins.

Podem os homens pôr-se em comunicação com eles, mas extremamente presunçoso seria aquele que pretendesse tê-los constantemente às suas ordens.

UMA 3ª AQUI

*“Eutanásia na visão espírita”* (continuação)

Nós podemos obter a resposta: “Quem vos daria o direito de prejudicar os desígnios de Deus? Não pode ele conduzir o homem até a borda do fosso, para daí o retirar a fim de fazê-lo voltar a si e alimentar ideias adversas das que tinha? Ainda que haja chegado ao último extremo um moribundo, ninguém pode afirmar com segurança que lhe haja soado a hora derradeira. A ciência não se terá enganado nunca em suas previsões?” O Evangelho toca numa questão muito importante: a ciência e seus erros, improváveis mas possíveis. Com certeza, acontecem muitos casos de médicos que preveem um prazo de vida a um enfermo e este se expande muito mais que o esperado.

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES *O suicídio e a loucura*

A calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida terrestre e da confiança no futuro dão ao espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio. Com efeito, é certo que a maioria dos casos de loucura se deve à comoção produzida pelas vicissitudes que o homem não tem a coragem de suportar. Ora, se encarando as coisas deste mundo da maneira por que o Espiritismo faz que ele as considere, o homem recebe com indiferença, mesmo com alegria, os reveses e as decepções que o houveram desesperado noutras circunstâncias, evidente se torna que essa força, que o coloca acima dos acontecimentos, lhe preserva de abalos a razão, os quais, se não fora isso, a conturbariam.

O mesmo ocorre com o suicídio. Postos de lado os que se dão em estado de embriaguez e de loucura, aos quais se pode chamar de inconscientes, é incontestável que tem ele sempre por causa um descontentamento, quaisquer que sejam os motivos particulares que se lhe apontem. Ora, aquele que está certo de que só é desventurado por um dia e que melhores serão os dias que hão de vir, enche-se facilmente de paciência. Só se desespera quando nenhum termo divisa para os seus sofrimentos. E que é a vida humana, com relação à eternidade, senão bem menos que um dia? Mas para o que não crê na eternidade e julga que com a vida tudo se acaba, se os infortúnios e as aflições o acabrunham, unicamente na morte vê uma solução para as suas amarguras.



**O que é o Espiritismo? “A Vida”**  
**Pedro Silva**

- O que é que te está a preocupar?
- O teres dito que a vida começa logo a partir do momento da concepção.
- Explica-te melhor para ver se te entendo.
- É que...a ser assim, a pílula do dia seguinte é abortiva, não?
- A haver concepção, sim.
- Epá, e eu que sempre pensei que se podia provocar o aborto até às não sei quantas semanas que isso era legal!
- Estamos aqui a confundir ambas as leis.
- As dos homens e as divinas?
- Sim. Uma coisa é estares dentro dos limites das normas criadas pelos homens, outra é o que te vai na consciência e, como já sabes, é aí que estão gravadas todas as leis imutáveis.
- Na consciência?
- Sim. Tens, por um lado, o teu livre arbítrio mas, e há sempre um mas nesta fase na qual nos encontramos, que é o modo como as leis funcionam.
- E que nós ainda desconhecemos.
- Daí o cometer de todos estes deslizes que ouvimos todos os dias por esse mundo fora. Enquanto permanecermos banhados neste oceano do egoísmo, tudo servirá para que o nosso comodismo não seja perturbado.
  
- Referes-te a todo o tipo de aborto?
  
- Não. Falo, apenas, dos premeditados. Dos espontâneos não nos debruçaremos pois estes contêm causas muito mais profundas que são necessárias, quer para o espírito que se preparava para reencarnar, quer para aqueles que seriam os futuros pais. Quanto aos premeditados, já existe consciência do acto a cometer. O que se desconhece é que ao “interromper” a gravidez, está-se a negar a um filho de Deus uma nova oportunidade de vida no corpo físico, com fins à sua evolução espiritual.
  
- Essa premeditação e conseqüente execução provoca, frequentemente, distúrbios naqueles que se cumplicaram nessa acção, não?

- Não raras vezes se ouve dizer que passam por graves estados de angústia e depressão.
- E quanto àquela afirmação de o corpo lhes pertencer?
  
- Em relação a isso e a tudo o resto que julgamos ser nossa propriedade, digo-te o seguinte: tudo o que nós deixarmos ao partirmos para o “outro mundo”, é porque não nos pertence. Tudo nos é emprestado quando cá chegamos. Por isso, ao partir, temos que devolver. A matéria fica, o espírito vai. Somente levamos o que nós já aprendemos assim como as virtudes já conquistadas, fruto do bem que causamos em nós e no próximo. São os únicos tesouros que possuímos e que nunca se encherão de ferrugem e nem serão roídos pela traça.
  
- Mas... existem tantas realidades sociais, muitas delas difíceis, que impelem à tomada desse tipo de decisões, ou não é assim?
  
- Mais uma vez te digo que, todas as conseqüências que advierem dos nossos actos, serão sempre proporcionais ao nosso grau de consciência e entendimento da realidade. Sabemos que cada caso é um caso. É por essas e por outras que os que estão mais esclarecidos se reúnem para formar associações pró-vida. É muito fácil dizer não ao aborto. É necessário, acima de tudo, criar estruturas preventivas desse que é, também, um grande flagelo da humanidade.
  
- Enfim, através das conseqüências das nossas acções, aprenderemos a valorizar cada vez mais esta maravilha que é a vida.
  
- Já dizia o Mestre que tivéssemos vida e em abundância!
  
- Por falar em abundância ...
  
- Diz lá !

*(continua)*





# Mensagem

**AET | Boletim nº 95  
Maio 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## AGENDA DE PALESTRAS Maio 2016

**Palestras Maio 2016**

- 3 . Deus – O Grande Desconhecido
- 10 . Imperfeições alheias
- 17 . Homossexualidade:  
Conflitos e Preconceitos
- 24 . Acreditar é Poder
- 31 . Casamento e Divórcio

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirenses>

Blog:

<http://aeterceirenses.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirensesgeral.wix.com/aespiritaterceirenses>

Contactos Tlm: 919075332  
964364606

## EVENTOS CULTURAIS

Neste sábado, 30 de Abril, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, tivemos a presença do nosso amigo Paulo Mourinha que nos apresentou o tema: “Encontros com o Pensamento”. Ao longo da tarde, de uma forma lógica e de fácil apreensão, cativou toda a assistência com sua preleção, levando o público a fazer uma viagem mental ao íntimo causal de sua situação actual, desviante ou não. A sensação que ficou foi a de prosseguirmos nesta vertente do conhecimento para nos fortalecermos como indivíduos, sedentos de novas áreas do conhecimento que nos indique, de forma mais prática, o caminho a trilhar. Bem haja, Paulo Mourinha pelo seu contributo!

**PORTUGAL**  
LISBOA - MEO ARENA  
SALA TEJO  
7 - 9 OUTUBRO 2016

**8º CONGRESSO  
ESPÍRITA  
MUNDIAL**

*...em defesa da vida!*

Gratos pela oportunidade de poder renovar, viver de forma leal e com amizade, evoluindo segundo as próprias escolhas e assumindo a responsabilidade do nosso livre arbítrio... a encontrar e melhorar em todas as situações, somos parte integrante e co-criadora no fardo universal... numa atitude conjunta e contínua... com a alegria de viver e de sentir...

[www.8cem.com](http://www.8cem.com)

CEI \* FEP

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;  
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções  
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;  
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;





# Mensagem

**AET | Boletim nº 96  
Junho 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

O Livro dos Espíritos... **“Progressão ...”** p. 1

E.S.E – Reflexões **“Bem e mal sofrer”** p. 1

Uma 3ª aqui ... **“Acreditar é Poder”** p.2

A Visão Espírita Sobre **“Abundância”** p. 3

Lá do Alto... **“LVIII e LIX”** p. 4

Agenda de Palestras **“Junho 2016”** p. 4

Í  
N  
D  
I  
C  
E

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

<i>Caro leitor/a,</i>	<i>mais acelerada. É o comboio</i>
<i>Caros amigos e leitores,</i>	<i>em andamento que já não</i>
<i>chegámos ao meio do ano.</i>	<i>para nas estações à espera</i>
<i>De facto, o tempo voa!</i>	<i>que entremos. Somos nós</i>
<i>Antigamente, para se chegar</i>	<i>que teremos de estar mais</i>
<i>às férias de Verão, parecia</i>	<i>atentos à sua chegada para</i>
<i>uma eternidade. Hoje, tudo se</i>	<i>não perdermos a sua boleia.</i>
<i>alterou. Sintomas da fase que</i>	<i>Um excelente mês repleto de</i>
<i>estamos a passar, a de</i>	<i>trabalho, estudo e convívio!</i>
<i>transição, cuja vibração é</i>	<i>A Direcção</i>

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Progressão dos Espíritos*

Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem o saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si.

Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissos essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi imposta. Outros, só a suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da

prometida felicidade. Os Espíritos, na sua origem, seriam como as crianças, ignorantes e inexperientes, só adquirindo pouco a pouco os conhecimentos de que carecem com o percorrerem as diferentes fases da vida. São os próprios Espíritos que se melhoram e, melhorando-se, passam de uma ordem inferior para outra mais elevada até atingirem a perfeição. Depende dos Espíritos o progredirem mais ou menos rapidamente para essa perfeição. Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus.

*(continua na pág. 3)*

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES *Bem e mal sofrer*

Lacordaire ensinava que quando o Cristo disse: “Bem-aventurados os aflitos, o Reino dos Céus lhes pertence”, não se referia de modo geral aos que sofrem, visto que sofrem todos os que se encontram na Terra, quer ocupem tronos, quer jazam sobre a palha. Mas, ah! poucos sofrem bem; poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzi-los ao Reino de Deus. O desânimo é uma falta. Deus vos recusa consolações, desde que vos falte coragem. A prece é um apoio para a alma; contudo, não basta: é preciso tenha por base uma fé viva na bondade de Deus. Ele já muitas vezes vos disse que não coloca fardos pesados em ombros fracos. O fardo é proporcionado às forças, como a recompensa o será à resignação e à coragem. Mais opulenta será a recompensa, do que penosa a aflição. Cumpre, porém, merecê-la, e é para isso que a vida se apresenta cheia de tribulações. [...] Não desejeis um repouso em que o vosso corpo se enervaria e se entorpeceria a vossa alma. Alegrai-vos quando Deus vos enviar para a luta. Não consiste esta no fogo da batalha, mas nos amargores da vida, em que, às vezes, de mais coragem será precisa do que num combate sangrento, porquanto não é raro que aquele que se mantém firme em presença do inimigo fraqueje nas tenazes de uma pena moral. Nenhuma recompensa obtém o homem por essa espécie de coragem; mas Deus lhe reserva palmas de vitória e uma situação gloriosa. Quando vos advenha uma causa de sofrimento ou de contrariedade, sobreponde-vos a ela, e, quando houverdes conseguido dominar os ímpetus da impaciência, da cólera, ou do desespero, dizei, de vós para convosco, cheio de justa satisfação: “Fui o mais forte.”



# Mensagem

**AET | Boletim nº 96**  
**Junho 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## UMA 3ª AQUI “ACREDITAR É PODER”

Frequentemente nos damos conta que não somos controladores de tudo o que nos rodeia e que a vida se processa bem diferente daquilo que sonhamos. Deus com tudo se ocupa e de ninguém se esquece.

No desânimo da nossa rotina diária desejamos que se torne possível virar a página da vida que temos tido até então mas sabemos que a realização de alguns desses sonhos só seria possível mediante um milagre.

Esse milagre, grande ou pequeno teria, para cada um de nós, a medida certa para aquilo que procuramos. No entanto, a cada dia que passa esse milagre se adia, a nossa vontade esmorece, a nossa fé diminui, a nossa esperança se embacia.

Os milagres, como lhes chamamos, encontramos-os em vários momentos históricos como nos acontecimentos relatados na Cova da Iria, em Fátima. Ignoramos por agora, como se processa esse mecanismo capaz de produzir a cura orgânica num doente e, por isso, damos-lhe o nome de milagre. Igualmente um telemóvel seria hoje considerado milagre se levado aos anos 40. Logo, um fenómeno miraculoso é algo normal dentro de um padrão de leis que ainda não alcançamos. Hoje, á luz da razão compreendemos que ele se encontra muito mais do que em pedras que suam sangue ou em estátuas que derramam lágrimas.

No livro, A Génese. Os espíritos disseram que “Os fenómenos espiritas são as mais das vezes espontâneos e os médiuns nada absolutamente produzem de sobrenatural; por conseguinte, nenhum milagre fazem. As próprias curas instantâneas não são mais milagrosas, do que os outros efeitos, dado que resultam da ação de um agente fluídico, que desempenha o papel de agente terapêutico.”

Serve esta passagem para vermos que também os médiuns funcionam como um instrumento que Deus utiliza para chegar até nós. Mesmo assim, temos vindo a desvalorizar a ação de Deus em detrimento de outras maravilhas!

E temos milagres incessantemente sob as vistas. Aspiramos-las no ar e calcamo-las nos pés, porque tudo é milagre na natureza.” Independentemente de uma pessoa, acreditar ou não, em Deus ou no mundo espiritual, todos de certa forma agimos com fé e essa fé embora se encontre diminuída revela-se no íntimo de cada um de nós e na confiança natural que existe em todas as criaturas. A fé está em todos nós embora em diferentes níveis e expressa-se em muitas situações e planeamentos que fazemos. Por exemplo, quem entra num avião tem fé, pois quando viajamos de avião não nos passa pela ideia pedir o atestado de sanidade mental ao piloto ou pedir o certificado da última revisão efetuada aos motores do avião. Agimos com fé natural, acreditamos que chegaremos bem ao nosso destino. Também a agricultura é um ato de fé, quem planta sabe o que planta mas não sabe se vai colher!

O mesmo acontece quando nos submetemos a uma cirurgia, já que confiamos nossa vida ao médico, ao anestesista e à equipa que coordena o ato cirúrgico. Sem fé, a vida perde seu sentido mais amplo. Possuir fé é identificar dentro de nós algo maior que nós mesmos. É reconhecer-se criatura e confiar no Criador.

Ela funciona como uma alavanca que nos pode ajudar em muitas realizações. Quem quiser ser forte em termos espirituais e com naturais consequências na sua vida, então deverá procurar desenvolver essa potencialidade que dormita em nosso coração. Cabe-nos confiar em Deus e entregarmo-nos a Ele. Essa entrega a Deus também passa por verificarmos que temos uma parte da vida que nos cabe, mas que também existe uma outra parte que cabe somente a Deus. Confiar em Deus é, portanto, dizer sentidamente: Eu faço a minha parte, Deus faz a sua. Esta entrega transmitirá uma profunda serenidade de espírito e ajudar-nos-á no dia-a-dia. Um espírito protetor trouxe-nos uma belíssima mensagem a respeito da fé e da caridade, alertando-nos para a necessidade de colocar a fé ao serviço da bondade. Não nos basta ser fervorosos! É preciso que a fé e a bondade atuem no bem comum. “A fé só poderá ser exercida pela abnegação e pelo sacrifício constante de todo o interesse egoísta.” A caridade é amor em ação que leva o homem às renúncias de si mesmo em favor de outros. Com ela, podemos estender as mãos abençoando os que sofrem, os doentes, os obsessados, os perdidos.



## O que é o Espiritismo? “Abundância”

Pedro Silva

- Em todos nós existe um potencial infinito de possibilidades, não?
- Dizes bem: infinito. Sim, existe.
- Como podemos fazer para o descobrir em nós?
- Lembra-te que Jesus afirmou: “Vós sois deuses!”
- Sim, se somos filhos de Deus...
- Disse, também, que nós conseguiremos fazer tudo o que Ele fez e, muito mais!
- Nessas frases está implícita a realidade da contínua evolução espiritual, acho eu.
- E achas muito bem!
- Ok, somos deuses e vamos conseguir fazer tudo o que Jesus fazia. Até aqui tudo bem. Agora, como descobrir todo esse potencial ainda adormecido?
- Através da mudança de mentalidade.
- Até aqui, nada de novo.
- Bom. A nossa mente divide-se, se é que se pode dizer assim, em superconsciência, consciência e inconsciência. A superconsciência é a que nos permitirá ligar às esferas espirituais superiores. A consciência, por seu lado, reflecte as tuas acções actuais, das quais estás ciente do que estás a fazer e, o inconsciente armazena tuas experiências passadas. Já que falamos do inconsciente, este, por sua vez, subdivide-se em inconsciente actual, inconsciente profundo e inconsciente integral.
- Será que podes ir mais devagarinho?
- Ok. Passo a passo. O inconsciente actual armazena experiências vividas à volta da nossa infância e adolescência. O profundo guarda as de existências anteriores.
- E o integral?
- Não querias que fosse mais devagar?
- Está certo.
- O integral é o que tu és.
- O que eu sou?
- Sim. Quem és tu?
- Eu? Bem... posso dizer o meu nome, qual a minha profissão, onde moro, sei lá!
- O nome, sexo, profissão, morada, não refere quem tu és.
- Não?

- Pelo processo da reencarnação, todos nós já tivemos muitos nomes, profissões e, por aí afora. Por exemplo: tu hoje estás como fulano de tal, portador de um corpo de polaridade masculina, com a profissão X. Na realidade, tu não és nada disso. Apenas me descreves como estás actualmente. Isso vem provar que te conheces muito pouco. Segue um conselho.
- Qual?
- Na antiga Grécia, na fachada do Templo de Delfos, estava inscrita a seguinte frase: “Nosce te ipsum.”
- Quem?
- Conhece-te a ti mesmo!
- Muito fácil de dizer. Então, eu sou o inconsciente integral. E isso vem a ser o quê?
- O “eu divino”!
- Tens uma aspirina?
- Não é preciso. Vamos lá. Muita gente tem dificuldade em se conhecer porque o inconsciente possui, ainda, cerca de 80% de domínio sobre nós.
- Sobre nossas acções?
- Sim. Se já reparaste, quantas pessoas conheces que possuem uma baixa auto estima?
- Sei lá, tantas!
- Se lhes perguntares porque se sentem assim, verás que muitas delas responderão desconhecer as causas.
- Porque será?
- Porque as mesmas residem no inconsciente, quer actual quer, em maior número, no profundo.
- E que causas são essas?

*(continua)*

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

*Progressão dos Espíritos*

*(Continuação)* Concluindo uma prova, o Espírito fica com a ciência que daí lhe veio e não a esquece e por isso nunca regride. Se Deus os houvesse criado perfeitos, nenhum mérito teriam para gozar dos benefícios dessa perfeição. Onde estaria o merecimento sem a luta? Demais, a desigualdade entre eles existente é necessária às suas personalidades. Acresce ainda que as missões que desempenham nos diferentes graus da escala estão nos designios da Providência, para a harmonia do Universo.





# Mensagem

**AET | Boletim nº 96**  
**Junho 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

Lá do Alto

*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

## AGENDA DE PALESTRAS Junho 2016

### Palestras Públicas de Junho

7 Casamento e Divórcio

14 O Que é a Salvação?

21 Encerrado

28 Desigualdades Sociais

#### LVIII

Compadece-te dos fracos. Dá-lhes mão amiga em qualquer situação.

Além da fragilidade orgânica, são tímidos e dependentes, reconhecendo a deficiência de energias. Ajuda-os com um sorriso afável de companheirismo, com uma promessa de silencioso apoio, mediante um gesto que lhes dê segurança. Coloca-te no lugar deles e faz, em seu favor, o que gostarias de receber, estando na sua situação.

#### LIX

Conserva a coragem na luta, seja qual for a situação. Há caminhos menos difíceis de ser percorridos, no entanto, todos exigem que se os vençam. Pensa-se que, pelo fato de estar-se trabalhando pelo bem do próximo, não se enfrentam dificuldades e obstáculos. É puro engano. Em toda parte e posição a criatura humana é a mesma. São Vicente de Paulo, que tanto se dedicou aos pobres, afirmava que estes “eram muito exigentes e ingratos”.  
Tem, pois, bom ânimo sempre.

#### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirense>

Blog:

<http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirense.pt>

Contactos Tlm: 919075332  
964364606

#### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;  
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções  
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;  
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

**PORTUGAL**

LISBOA - MEO ARENA  
SALA TEJO

**7 - 9 OUTUBRO 2016**



# CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

*...em defesa da vida!*

Gratos pela oportunidade de poder renascer, vivendo de forma leal e com amizade, evoluindo segundo as próprias escolhas e assumindo a responsabilidade do nosso livre arbítrio... aprendendo

a encontrar o melhor em todas as situações, somos parte integrante e co-criadores no Todo universal... numa atitude conjunta e contínua... com a alegria de viver e de servir...

[www.8cem.com](http://www.8cem.com)





# Mensagem

**AET | Boletim nº 97  
Julho 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

*As férias estão à porta.  
Tempo de descanso, tempo  
de mudança de actividade.*

*Após um ano de rotina,  
horários, disciplina, aprovei-  
temos para seguir o conselho  
de Santo Agostinho quando  
nos convida ao balanço a  
fazer em relação às nossas  
atitudes.*

*Nos pratos da balança  
emocional, coloque-mos mais  
peso no prato das virtudes e  
alivie-mos o que teima em nos  
causar angústia e descon-  
forto.*

*Está nas nossas mãos.  
Sejamos os construtores da  
nossa própria história e não  
as vítimas de nós mesmos!*

A Direcção

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES *O mal e o remédio*

Santo Agostinho pergunta se será a Terra um lugar de gozo ou um paraíso de delícias? Não proclamou Deus que haveria prantos e ranger de dentes para os que nascessem nesse vale de dores? Esperai, pois, todos vós que aí viveis, causticantes lágrimas e amargo sofrer e, por mais agudas e profundas sejam as vossas dores, volvei o olhar para o Céu e bendizei o Senhor por ter querido experimentar-vos... O remédio infalível é a fé. A fé é o remédio seguro do sofrimento; mostra sempre os horizontes do infinito diante dos quais se esvaem os poucos dias brumosos do presente. Aquele que sofre e tem a fé por amparo ficará sob a sua égide e não mais sofrerá. Os momentos das mais fortes dores lhe serão as primeiras notas alegres da eternidade. Sua alma se desprenderá de tal maneira do corpo que, enquanto ele se estorcer em convulsões, ela planará nas regiões celestes, entoando, com os anjos, hinos de reconhecimento e de glória ao Senhor. Ditosos os que sofrem e choram! Alegres estejam suas almas, porque Deus as cumulará de bem-aventuranças.

Lá do Alto... “**LX e LXI**” p. 1

E.S.E – Reflexões “**O Mal e o Remédio**” p. 1

Uma 3ª aqui ... “**Desigualdades**” p.2

O Livro dos Espíritos... “**Anjos e Demónios**” p. 2

A Visão Espírita Sobre “**Auto-estima**” p. 3

Agenda de Palestras “**Julho 2016**” p. 4

Í  
N  
D  
I  
C  
E

## Lá do Alto Mensagens do Livro *Vida Feliz*, Joanna de Ângelis

**LX**

**LXI**

Veze que outra, dedica algum tempo para meditar a respeito da morte. A morte arrebatava os inimigos, os afetos, e te chegará num momento qualquer.

Prepara-te todo dia, como se ele fosse o teu último na Terra.

Acostumando-te a pensar na morte, ela não te ferirá quando passe pela tua porta ou conduza alguém que te seja amado.

São Francisco de Assis aguardava-a com a tranquilidade com que “capinava o jardim”.

A tua posse em relação aos bens terrestres é relativa. Num mundo transitório, no qual tudo passa, o que agora te pertence, amanhã terá mudado de mãos.

Usa, mas não abusa dos recursos de que disponhas.

Não te escravizes ao que deténs por momentos, evitando-te sofrimentos quando se transfirm para outrem.

Os únicos bens de duração permanente são os tesouros dos sentimentos, da cultura e das virtudes.

“Acumula tesouros no céu”, ensina o Evangelho.





# Mensagem

AET | Boletim nº 97  
Julho 2016

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## UMA 3ª AQUI “Desigualdades Sociais”

As desigualdades sociais são obra dos homens e não de Deus, que criou os Espíritos iguais e destinados ao mesmo fim, mas os homens, por causa de suas imperfeições morais, **criaram as leis civis** – muitas delas injustas e mesmo cruéis – para regular as relações em sociedade. Como consequência dessas leis, surgiram muitas desigualdades, que são mais ou **menos acentuadas em determinadas nações, conforme o grau evolutivo dos seus componentes.**

O seu desaparecimento far-se-á de modo lento e gradual, não serão o resultado de revoluções, de guerras, de leis ou de decretos, mas sim de acordo com o ritmo dos esforços individuais e coletivos e como consequência do progresso moral alcançado pela Humanidade, levando à destruição e desaparecimento dos privilégios de casta, sangue, posição social, sexo, raça, religião de riqueza material.

**A desigualdade social é o maior testemunho da realidade da reencarnação,** mediante a qual cada Espírito tem sua posição definida de regeneração e resgate.

Pobreza, miséria, guerras, ignorância e tantas outras calamidades coletivas **não passam de enfermidades do organismo social**, em razão da situação de prova da quase generalidade dos seus membros. Cessada a causa patogênica com a iluminação espiritual de todos em Jesus.

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Anjos e Demônios*

A palavra anjo desperta geralmente a idéia de perfeição moral. Entretanto, ela se aplica muitas vezes à designação de todos os seres, bons e maus, que estão fora da Humanidade.

Diz-se: o anjo bom e o anjo mau; o anjo de luz e o anjo das trevas. Neste caso, o termo é sinônimo de Espírito ou de gênio. Tomamo-lo aqui na sua melhor acepção.

A palavra demônio não implica a idéia de Espírito mau [...] Significa gênio, inteligência e se aplicava aos seres incorpóreos, bons ou maus, indistintamente. Por demônios, segundo a acepção vulgar da palavra, se entendem seres essencialmente malfazejos.

Como todas as coisas, eles teriam sido criados por Deus. Ora, Deus, que é soberanamente justo e bom, não pode ter criado seres prepostos, por sua natureza, ao mal e condenados por toda a eternidade. Se não fossem obra de Deus, existiriam, como ele, desde toda a eternidade, ou então haveria muitas potências soberanas. A primeira condição de toda doutrina é ser lógica. Ora, à dos demônios, no sentido absoluto, falta esta base essencial.

Concebe-se que povos atrasados, os quais, por desconhecerem os atributos de Deus, admitem em suas crenças divindades malélicas, também admitam demônios; mas, é ilógico e contraditório que quem faz da bondade um dos atributos essenciais de Deus suponha haver ele criado seres destinados ao mal e a praticá-lo perpetuamente, porque isso equivale a lhe negar a bondade.

Por demônios se devem entender os Espíritos impuros, que muitas vezes não valem mais do que as entidades designadas por esse nome, mas com a diferença de ser transitório o estado deles. São Espíritos imperfeitos, que se rebelam contra as provas que lhes tocam e que, por isso, as sofrem mais longamente, porém que, a seu turno, chegarão a sair daquele estado, quando o quiserem.



## O que é o Espiritismo? “Auto-estima”

Pedro Silva

- Vamos por exemplos. As causas são várias. Começa por avaliar o teu próprio comportamento.
- Em que sentido?
- Como te comportas perante os desafios que encontras na vida? Tens tendência para desistir dos mesmos ou adiá-los? Incomodam-te?
- Para dizer a verdade, é mais a primeira coisa que disseste.
- Desistir?
- Sim. Eu sei que não devia, mas...
- Sentes-te impotente para os resolver, não é?
- Epá, não sei...Acho que não consigo, sei lá!
- Vamos pegar nesse exemplo que não é exclusivo teu. Voltando ao aspecto mental, no teu inconsciente profundo e actual, encontram-se autênticos fantasmas.
- Espíritos?
- Não. Fantasmas.
- Não é a mesma coisa?
- Não, não é.
- Então...
- Fantasmas são criações mentais, tuas.
- Como assim?
- A nossa mente possui, dentro de outras funções, uma que se chama ideoplástica.
- Que vem a ser?
- Formas-pensamento
- ???
- Sempre que emites um pensamento, este toma forma, cor, cheiro e age no cosmo que te rodeia. Age e forma um padrão identificativo daquilo que conhecemos por psicofera individual.
- Isso vem a ser a atmosfera psíquica de cada um, não?
- Isso! Andas a ler umas coisinhas.
- Lá de vez em quando.
- Fazes muito bem!
- Então, pelo pensamento, crio as tais formas que são autênticos fantasmas, que não são reais.
- Não são reais, não é bem assim. Serão se tu, pela tua vontade e esforço os concretizares no plano material.
- Por exemplo?

- Surge-te uma ideia. A ideia de te tornares uma melhor pessoa. Agora se, realmente, pretendes perseguir esse objectivo, adicionas-lhe um estado emotivo, no qual se insere tua vontade de mudança, pões em prática esse plano e, já está!
  - O fantasma torna-se real!
  - Caso contrário, não passarias do plano das ideias, das intenções.
  - Bom, em relação aos fantasmas do passado, guardados no inconsciente, quem são eles?
  - Para esses existe outra explicação. De facto, aconteceram coisas no passado de cada um que marcaram, que traumatizaram e que, com o tempo, foram armazenadas no nosso campo mental. Por via do trauma causado, não foram esquecidos do modo como o entendemos. Registados e, temporariamente, adormecidos.
  - Vai daí?
  - Vai daí que, como não foi bem digerido, ficou a moer e a remoer. Um exemplo. Supõe que na tua fase infantil, teus progenitores, outros familiares, professores, etc, etc, afirmaram que eras um inútil. Que eras um zero à esquerda e que nunca serias ninguém na vida.
  - E eu?
  - Aceitaste essas afirmações de mão beijada.
  - Numa espécie de fé cega.
  - Isso mesmo! Fé cega.
  - Será essa uma das razões para alimentar esta minha tendência de fugir aos desafios?
  - Poderá ser uma das razões mas, como bem sabes, causas há muitas.
  - Então, esses fantasmas do passado ainda me perseguem sem dar por isso. Porquê?
  - Porque, inconscientemente, teimas em alimenta-los.
  - E eles vão sobrevivendo.
  - Vês? És tu que reforças a tua própria inaptidão para fazer o que quer que seja. Tu não és um inútil. Estás, hoje, na personagem que teima em alimentar essa mesma inutilidade, imposta por alguém que, face ao conhecimento que possuía na altura, te impingiu. Fé cega meu caro, fé cega.
  - E que posso fazer para mudar esse paradigma mental?
- (continua)



# Mensagem

**AET | Boletim n° 97**  
**Julho 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## AGENDA DE PALESTRAS Julho 2016



### Palestras Julho 2016

- 5 . Apegos e Desapegos
- 12 . Ser e Parecer
- 19 . A Fé ajuda
- 26 . Religião e Religiosidade

Local: Rua de Baixo de São Pedro n° 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirenses>

Blog:

<http://aeterceirenses.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirenses.pt>

Contactos Tlm: 919075332  
964364606

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;  
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções  
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;  
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;



**PORTUGAL**

LISBOA - MEO ARENA  
SALA TEJO

**7 - 9 OUTUBRO 2016**



# CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

*...em defesa da vida!*

Gratos pela oportunidade de poder renascer, vivendo de forma leal e com amizade, evoluindo segundo as próprias escolhas e assumindo a responsabilidade do nosso livre arbítrio... aprendendo

a encontrar o melhor em todas as situações, somos parte integrante e co-criadores no Todo universal... numa atitude conjunta e contínua... com a alegria de viver e de servir...

[www.8cem.com](http://www.8cem.com)





# Mensagem

**AET | Boletim nº 98  
Agosto 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

Lá do Alto... “**LXII e LXIII**” p. 1

E.S.E – Reflexões “**A felicidade ...**” p. 1

Uma 3ª aqui ... “**A fé ajuda**” p.2

O Livro dos Espíritos... “**Objetivo da enc.**” p. 3

A Visão Espírita Sobre “**Auto-estima II**” p. 3

Agenda de Palestras “**Agosto 2016**” p. 4

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

Apesar deste tempo de férias, com sol, praia, viagens e todo o tipo de lazer, no qual fazemos a necessária pausa profissional, o trabalho em prol do outro, que sofre, do mais desfavorecido, esse não tem interrupções. Mudança

de actividade é também descanso. Aproveitemos as nossas férias para nos dedicarmos aos mais carenciados, de afecto, de comida, de um ombro amigo. Muita paz e um excelente mês!

A Direcção

Lá do Alto

*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

LXII

LXIII

Tua experiência é um valor que logras através do tempo, vivendo as lições da vida, no teu processo de evolução.

Estrada percorrida, caminho conhecido.

Face a tal conquista, descobres que há uma grande distância entre a teoria e a prática.

Medita mais, antes de agires, tomando decisões tranquilas e alentadoras.

Quando ages por impulso, estás sujeito a erros graves.

Há acontecimentos que sucedem no momento próprio, no entanto, é o homem sábio quem estabelece a hora para as realizações superiores.

As coisas mais importantes da vida somente são valorizadas depois que passam ou se as perdem. Na maior parte das vezes, as pessoas vivem sob automatismos, sem valorizar estes inestimáveis recursos divinos. A saúde, o sono, a razão, os fenómenos digestivos, a respiração, os órgãos dos sentidos, os movimentos, são tesouros colocados por Deus a teu serviço e não te dás conta da sua grandiosidade, gastando-os com sofreguidão, para adquirir outros bens que são secundários. Pára a pensar no significado de cada um destes dons e resguarda-os dos fatores que os consomem.

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO REFLEXÕES

*A felicidade não é deste mundo*

Nem a riqueza, nem o poder, nem mesmo a juventude são condições essenciais à felicidade. Mesmo reunidas essas três condições tão desejadas, as pessoas se queixam amargamente da situação em que se encontram. Diante de tal fato, é inútil que se inveje a posição de quem tenha riqueza, poder ou juventude imaginando que são as condições para a felicidade. Neste mundo, cada um tem a sua parte de labor e de miséria, sua cota de sofrimentos e de decepções, donde se chega à conclusão de que a Terra é lugar de provas e de expiações. A felicidade é uma utopia a cuja conquista as gerações se lançam sucessivamente, sem jamais lograrem alcançá-la. Se o homem ajuizado é uma raridade neste mundo, o homem absolutamente feliz jamais foi encontrado. Todavia, não se deduza destas palavras que a Terra esteja destinada para sempre a ser uma penitenciária. Não! Dos progressos já realizados, podeis deduzir os progressos futuros e, dos melhoramentos sociais conseguidos, novos e mais melhoramentos. Esta a tarefa imensa que cabe à nova doutrina que os Espíritos vos revelaram.



## UMA 3ª AQUI “A fé ajuda”

Nas sábias palavras de Jesus relativas à fé são muito conhecidas as expressões: “A fé transporta montanhas”; “Se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis a este monte passa daqui para acolá que nada vos será impossível.”

Mas que montes são esses, que por meio da fé, podemos remover?

Se começarmos por analisar o universo, vemos que tudo nele vive em perfeito regime de fé, seja no espaço ou seja na Terra. A planta, por exemplo, desenvolve-se mecanicamente na direção do sol e o animal, que dizemos não possuir grande intelecto, constrói o seu ninho revelando princípios da inteligência.

A natureza dá-nos, em primeira mão, provas da existência de Deus e somente o homem, tem vezes, que se declara sem fé!

Ironicamente, o mesmo homem que se acha sem fé pensa, confiando no cérebro; sem fé ele fala, confiando nas cordas vocais; sem fé constrói utensílios, confiando nas mãos; sem fé, alimenta-se, confiando no sistema digestivo; caminha, confiando nos pés; estuda, confiando nos professores; impõe-se a tarefas, confiando em horários. Com fé ou sem ela tudo na vida se harmoniza em recursos de confiança.

Jesus, nosso terapeuta maior disse-nos:

“Não vos inquieteis com o amanhã porque o amanhã trará seus próprios cuidados”, “Basta a cada dia o seu mal”, “Vê que as aves do céu não semeiam nem ceifam e mesmo assim se alimentam.”

Então porquê a falta de fé?

Talvez porque, preocupados por parecer mais do que ser, temos sido homens-espelho que refletimos as modas impostas por outros na tentativa de agradar. E sem grande identidade própria adotámos também um culto social, vivendo uma religião sem religiosidade.

Hoje, mais amadurecidos, começamos a analisar o conteúdo da religião formal e queremos o entendimento das suas teses, porque sentimos necessidade de uma fé íntima que nos liberte da ansiedade, da solidão e do medo, ou seja, dos montes que pretendemos remover.

Por meio de uma fé, assente no entendimento e na razão, seremos capazes de remover de nossa caminhada o pessimismo que nos persegue.

A prova de que essa fé nos ajuda está em todos os momentos de desolação porque ainda somos postos à prova. Pois não é, nos momentos de desorientação que a fé surge para nos tranquilizar e acalmar?

Não é nos momentos de dor, quando um ente querido retorna ao plano espiritual e o nosso coração se enche de saudade, que a fé consola a nossa alma aflita!

Não é nos momentos de conflito familiar, que a fé que tem a capacidade de apaziguar nossos sentimentos?

E quando permitimos que o nosso coração se encha de desânimo, não é novamente a fé quem nos renova a esperança?

A fé funciona como um verdadeiro antídoto, mas porque ainda não a temos ela por vezes fraqueja.

Allan Kardec nos lembra que a fé necessita sempre de uma base. E essa base é a da compreensão:

- Compreensão de que seria ilógico, que os laços que nos unem uns aos outros terminariam com a morte do corpo físico;
- Compreensão de que, a família a que hoje pertencemos, é decerto um laboratório no qual desenvolvemos e aperfeiçoamos as nobres virtudes que, a seu tempo, se deverão estender a toda a humanidade;
- Compreensão de que os sofrimentos são lições necessárias e que quando, com eles conseguirmos aprender, o nosso ser interior se iluminará um pouco mais;
- Compreensão de que devemos agir com confiança mas, sem esquecermos que existem provas e expiações a que estamos sujeitos. (Continua na pág. 4)



## O que é o Espiritismo? “Auto-estima II”

Pedro Silva

- Perguntas-me o que podes fazer para mudares, mentalmente, a tua forma de te observares, não é assim?
  - É mais ou menos isso.
  - Fala-se muito em introspecção, em auto análise, em tirarmos um tempo só para nós, para meditarmos sobre quem somos, o que estamos aqui a fazer e para onde vamos. Tudo isso é muito importante, não haja dúvidas!
  - Mas?
  - É no relacionamento, uns com os outros, que extrairemos os resultados que nos irão ajudar a moldar a, verdadeira, auto imagem.
  - E a derrubar o nosso ego.
  - Sim, a tal falsa ideia que temos de nós mesmos.
  - Então, é enfrentando desafios sociais que irei ultrapassar as minhas limitações?
  - Claro que sim! Achas que as soluções caem do céu? Existe uma lei universal, mais uma, que é a lei do trabalho.
  - Com que objectivo?
  - Apurares a tua faculdade intelectual. Só poderás evoluir neste campo, no da inteligência, através do que chamamos trabalho.
  - Mas isso cansa.
  - Pois cansa, numa fase inicial. Para isso existe esta coisa maravilhosa que é o descanso. O problema é que, quando este se prolonga, dá origem ao ócio e, como sabemos, este é o melhor amigo das tentações.
  - Daí teres referido que a tal introspecção era boa mas...
  - Quando prolongada torna-se negativa.
  - Como assim?
- A, verdadeira, auto análise é feita através de um processo continuo de acção, ou seja, durante a interactividade com o outro que conosco participa neste teatro da vida. Deste modo, terás, mais rapidamente, o feedback de que necessitas para te conheceres melhor.
- Através da reacção do outro poderei analisar melhor minhas acções, certo?
  - Certo. Imagina que vivias numa ilha deserta, sendo tu o único habitante. Como irias evoluir? Em termos intelectuais, até que poderias fazer algum progresso relacionado com a aprendizagem feita, baseada nos esforços de sobrevivência mas, moralmente seria complicado.

- Noutra altura disseste que nós, espíritos imortais, éramos seres sociais e sociáveis.
- Claro, e só conseguiremos evoluir nesse contexto de sociedade.
- Agora, em relação ao deixar de alimentar meus fantasmas do passado e passar a conhecer melhor meu potencial, que disseste ser, infinito, devo enfrentar mais os desafios que encontro e deixar de fugir às angústias da vida.
- Ora bem! Ao fazeres isso, tornar-te-ás mais consciente. Ao te tornares mais consciente, começarás a vibrar noutra frequência de onda, neste caso mais curta. Aproximar-te-ás da espiritualidade superior e, o teu inconsciente integral ou o “eu divino” ou quem tu és, de facto, surgirá! No decorrer desse processo, começarás a entender aquela frase de Jesus: “Vós sois deuses! Tudo o que Eu faço também o fareis e, muito mais!”
- Torno-me, cada vez mais, criativo.
- E co-criador.
- Tens outra forma de me explicares este processo?
- O criativo?

*(continua)*

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Objectivo da Encarnação*

Todos os espíritos são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns, é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição, têm que sofrer todas as vicissitudes da existência corporal: nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação. Para executá-la é que, em cada mundo, toma o Espírito um instrumento, de harmonia com a matéria essencial desse mundo, a fim de aí cumprir, daquele ponto de vista, as ordens de Deus. Os Espíritos que seguirem o caminho do bem chegam mais depressa ao fim. As aflições da vida são muitas vezes a consequência da imperfeição do Espírito. Quanto menos imperfeições, tanto menos tormentos.





# Mensagem

**AET | Boletim nº 98**  
**Agosto 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

**AGENDA DE PALESTRAS**  
**Agosto 2016**

**UMA 3ª AQUI**  
**“A fé ajuda” (Continuação)**



## Palestras Agosto 2016

- 2 . As várias fases da Obsessão
- 9 . Maturidade e Senso Moral
- 16 . Herança Genética/Herança Espiritual
- 23 . Código Penal da Vida Futura
- 30 . Suicídio não é solução

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

As benesses da fé são muitas, mas convém lembrar que aquele que tem fé não estará livre de doenças ou de passar por dificuldades na vida. Contudo, a pessoa de fé sentirá mais força para o caminho de provas e expiações e maior conforto ao olhar para outros exemplos de esperança, como sejam os pássaros cegos e enclausurados, cujas mágoas ninguém conhece, mas que todavia convertem as próprias lágrimas em cânticos de esperança, vivendo a chilrear.

Fé e Coragem andam juntas. Logo, sejamos confiantes.

Quando, na vida se fechar uma porta e parecer que nada mais interessa, que tudo acabou, deixemos Deus ser nosso amparo. Por meio da oração peçamos-lhe ajuda, lembrando que Ele nunca descansa.

Acreditemos que aquilo que, por vezes, nos parece desesperador é talvez o caminho de libertação.

Pior que as provas do caminho será ter de suportar a caminhada evolutiva aos tropeções sob a escuridão do ceticismo.

### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirenses>

Blog:

<http://aeterceirenses.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirenses.pt>

Contactos Tlm: 919075332  
964364606

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;  
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções  
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;  
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

**PORTUGAL**

LISBOA - MEO ARENA  
SALA TEJO

**7 - 9 OUTUBRO 2016**



# CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

*...em defesa da vida!*

Gratos pela oportunidade de poder renascer, vivendo de forma leal e com amizade, evoluindo segundo as próprias escolhas e assumindo a responsabilidade do nosso livre arbítrio... aprendendo

a encontrar o melhor em todas as situações, somos parte integrante e co-criadores no Todo universal... numa atitude conjunta e contínua... com a alegria de viver e de servir...

[www.8cem.com](http://www.8cem.com)





# Mensagem

**AET | Boletim nº 99  
Setembro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

Lá do Alto... “**LXIV e LXV**” p. 1

O Livro dos Espíritos... “**A Alma**” p. 1

A Visão Espírita Sobre “**Criatividade**” p. 2

E.S.E – Reflexões “**Mortes prematuras**” p. 2

Uma 3ª aqui ... “**Maturidade**” p.3

Agenda de Palestras “**Setembro 2016**” p. 5

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

*E chegamos a Setembro.  
Mês, por excelência, das  
colheitas.*

*Com as vindimas à porta,  
repensemos as nossas  
sementeiras e esta planta  
que é a videira. Jesus, nas  
suas explicações parábó-  
licas, referia-se também à  
figueira.*

O que há em comum?

*Ambas produzem folha e dão  
fruto. E a flor, onde está? O  
conselho sábio para  
trabalharmos, incessante-  
mente, na seara do Pai, sem  
nos preocuparmos com as  
aparências e as tolas  
 vaidades, quais flores que  
mascaram as imperfeições  
que temos de trabalhar em  
nós.*

A Direcção

Lá do Alto

*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

LXIV

Caminha um pouco ao ar livre. Tranquilamente, redescobre a natureza que te abençoa a vida. Espairece, saindo deste turbilhão em que te encontras e deixando a imaginação voar.

Evita os lugares movimentados, para o teu passeio, e aspira o oxigênio balsâmico da floresta, da montanha, do mar...

Refaz conceitos, acalma-te e abençoa a vida na forma como se te apresenta. A tua atual existência é rica do que necessitas para ser feliz.

LXV

“Nem tanto ao mar, nem tanto à terra”, ensina a filosofia popular. Isto é um convite ao comedimento, a uma posição sem extremismos.

Toda vez que te apaixonas e tomas uma postura exagerada, cometes os mesmos erros que censuras nas outras pessoas. O meio-termo em matéria de discussão é uma situação ideal. Não por comodidade ou medo, mas porque desconhece a questão na profundidade que exige. Um comportamento equilibrado se revela nos momentos em que são tomadas as decisões e assumidas as posturas.

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *A Alma*

A Alma é o espírito encarnado. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível. Na Terra, reveste-se temporariamente de um invólucro carnal para se purificar e esclarecer. Entre a alma e o corpo existe um laço. Semimaterial, isto é, de natureza intermédia entre o Espírito e o corpo. É preciso que seja assim para que os dois se possam comunicar um com o outro. Por meio desse laço é que o Espírito atua sobre a matéria e reciprocamente. O homem é, portanto, formado de três partes essenciais: 1º — o corpo ou ser material, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2º — a alma, Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação; 3º — o princípio intermediário, ou perispírito, substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao Espírito e liga a alma ao corpo. Comparando a um fruto teríamos o gérmen, o perisperma e a casca. O nosso corpo, sem alma seria simples massa de carne sem inteligência, não seria um homem. O Espírito é indivisível e não pode animar simultaneamente dois seres distintos.



## O que é o Espiritismo? “Criatividade” Pedro Silva

- Sim, esse da criatividade.
- Ora bem. Necessário é que, em primeiro lugar, tenhamos consciência que habitamos num planeta pertencente, ainda, a um mundo de provas e expiações.
- Onde o mal teima em dominar.
- Sim, o mal, oriundo dum desconhecimento das leis imutáveis, teima em deixar a sua marca.
- Mas, o que estás a querer dizer com isso?
- É que, quanto mais tivermos consciência disso, enfrentaremos melhor os problemas que nos surgem, que são condições pelas quais teremos de passar para crescermos e atingirmos patamares mais avançados na trilha espiritual.
- A tendência é para fugirmos a estes mesmos problemas, o que nos acarreta mais chatices para o futuro.
- Certo. A grande crise, pela qual estamos a passar, é mais a nível moral do que, propriamente, financeira.
- Sim, esta veio pôr a descoberto a outra.
- Nem mais. Esta crise vem ensinar-nos que ninguém pode estar sempre bem, sempre feliz, sempre a rir, sem qualquer tipo de problemas. As chatices que temos todos os dias, fazem parte deste nosso nível evolutivo. Somos, ainda, crianças, espiritualmente falando. Estamos, agora, a dar os primeiros passos neste universo que é o da consciência. Já vamos tendo noção do que é certo e do que é errado, eticamente falando.

*Continua na pág.4*

Quando a morte ceifa nas nossas famílias, arrebatando, sem restrições, os mais moços antes dos velhos, costumamos dizer: Deus não é justo, pois sacrifica um que está forte e tem grande futuro e conserva os que já viveram longos anos, cheios de decepções; pois leva os que são úteis e deixa os que para nada mais servem; pois despedaça o coração de uma mãe, privando-a da inocente criatura que era toda a sua alegria. Este é um ponto em que precisamos elevar-vos acima da nossa vivência terrena, para compreendermos que o bem, muitas vezes, está onde julgamos ver o mal. Por que havemos de avaliar a Justiça divina pela nossa? Podemos supor que o Senhor nos aplique, por mero capricho, penas cruéis? Nada se faz sem um fim inteligente e, seja o que for que aconteça, tudo tem a sua razão de ser. A morte é preferível, numa encarnação de vinte anos, a esses vergonhosos desregramentos que pungem famílias respeitáveis, dilaceram corações de mães e fazem que antes do tempo embranqueçam os cabelos dos pais. Frequentemente, a morte prematura é um grande benefício que Deus concede àquele que se vai e que assim se preserva das misérias da vida, ou das seduções que talvez lhe acarretassem a perda. Não é vítima da fatalidade aquele que morre na flor dos anos; é que Deus julga não convir que ele permaneça por mais tempo na Terra. Dizemos que é uma desgraça ver cortado o fio de uma vida tão prenhe de esperanças! De que esperanças falamos? Das da Terra, onde o liberto houvera podido brilhar, abrir caminho e enriquecer? Sempre esta visão estreita, incapaz de elevar-se acima da matéria! Sabemos por acaso qual seria a sorte dessa pessoa se tivesse vivido? Quem nos diz que ela não seria saturada de amarguras? Supomos que mais vale uma posição elevada entre os homens, do que entre os Espíritos bem-aventurados? Em vez de nos queixar-mos, regozijai-nos quando praz a Deus retirar deste vale de misérias um de seus filhos. Esta dor só se concebe naquele que carece de fé e que vê na morte uma separação eterna. Espíritas, vós sabeis que a alma vive melhor quando desembaraçada do seu invólucro corpóreo. Mães, sabeis que vossos filhos bem-amados estão perto de vós; sim, seus corpos fluidicos vos envolvem, seus pensamentos vos protegem, a lembrança que deles guardais os transporta de alegria, mas também as vossas dores desarrazoadas os afligem, porque denotam falta de fé e exprimem uma revolta contra a vontade de Deus.





**UMA 3ª AQUI**  
*“Maturidade e Senso Moral”*

Analisando as conquistas da ciência que nos proporcionam conforto e realizações nunca imaginados, chega-se a acreditar que a humanidade atingiu o auge da sua evolução. Entretanto, não é assim. Há duas formas de evolução: a evolução moral e a evolução intelectual, que só se equilibram com o passar do tempo. Mas ainda há um longo caminho a percorrer, porque o Progresso não resulta de um só ensinamento e nem todo o homem progride da mesma maneira ou ao mesmo passo. Geralmente o progresso intelectual acontece primeiro. Por meio dele o homem aprende a discernir o bem do mal, aprende a escolher. O desenvolvimento da inteligência amplia o livre arbítrio abrindo as portas ao progresso moral. Na questão 115 de “O Livro dos Espíritos” explicam-nos os espíritos superiores o seguinte:

115. Dos Espíritos, uns terão sido criados bons e outros maus?

“Deus criou todos os Espíritos simples e ignorantes, isto é, sem saber. A cada um deu determinada missão, com o fim de esclarecê-los e de os fazer chegar progressivamente à perfeição, pelo conhecimento da verdade, para aproximá-los de si. Nesta perfeição é que eles encontram a pura e eterna felicidade. Passando pelas provas que Deus lhes impõe é que os Espíritos adquirem aquele conhecimento. Uns aceitam submissas essas provas e chegam mais depressa à meta que lhes foi assinalada. Outros só a suportam murmurando e, pela falta em que desse modo incorrem, permanecem afastados da perfeição e da prometida felicidade.”

Aqui se ilustra a perfeita justiça de Deus, que deu a todos nós o mesmo início, não tendo sido ninguém criado com privilégios. Através das provas que vivenciamos, tanto no plano espiritual como no plano de matéria densa, é que cada qual vai aprendendo e desenvolvendo as virtudes latentes que nos aproximarão de Deus. Nos itens 100 a 113 de “O Livro dos Espíritos” somos esclarecidos relativamente à escala dos espíritos: Os Espíritos, em geral, admitem três categorias principais, ou três grandes divisões. Na última, a que fica na parte inferior da escala, estão os Espíritos imperfeitos, caracterizados pela predominância da matéria sobre o Espírito e pela propensão para o mal. Os da segunda se caracterizam pela predominância do Espírito sobre a matéria e pelo desejo do bem: são os bons Espíritos. A primeira, finalmente, compreende os Espíritos puros, os que atingiram o grau supremo da perfeição. ( itens, 100 a 113 Livro dos Espíritos)

Esta divisão revela as desigualdades intelectuais e morais entre espíritos. Pela discrepância entre cada ordem, vemos que não conseguiríamos atingir a perfeição dos espíritos puros de uma só vez. A reencarnação é um meio para executar-se a lei do progresso. Em cada reencarnação, evoluímos em um ou mais aspetos. Logo, o progresso é gradual e inevitável e é nossa responsabilidade colaborar. Como?-q.919. 919. Qual o meio prático mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir à atração do mal? “Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo.” Uma vez que partimos de Deus, simples e sem conhecimentos, será pela jornada que se realiza passo a passo, no dia-a-dia, que vamos progredir e chegar à perfeição. Para tanto, é importante saber como chegar lá!. A grande recomendação dos espíritos é a de que estudemos em que patamar nos encontramos, pelo “conhece-te a ti mesmo”. “O desinteresse é coisa tão rara na Terra que, quando se patenteia — ou seja, quando se observam ações desprovidas de interesse próprio —, todos o admiram, como se fora um fenómeno”. Os Espíritos Superiores respondem que o sinal mais característico da imperfeição é o interesse pessoal. Somos, ainda, demasiado apegados aos bens materiais o que nos mantém prisioneiros do orgulho e do egoísmo. Mas, aa certeza da imortalidade e da vida futura, a humanidade triunfará. Contudo o mérito da própria conquista terá de ser feito por cada um de nós.

918. Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita? “O Espírito prova a sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual.” A perfeição implica a prática da lei de Deus, que representa fazer aos outros aquilo que nós gostaríamos que eles nos fizessem. E todos conhecem a Lei Divina, pois ela está escrita em nossa consciência, porém nem todos ainda a compreendem ou aplicam. A compreensão e prática vão-se ampliando à medida que nos propomos melhorar quer em gestos, pensamentos, palavras e atitudes. Santo agostinho disse-nos como o fazer na alínea a)da questão 919 do L.E.

919. Qual o meio de conseguir chegar á máxima: Conhece-te a ti mesmo.” “Fazei o que eu fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma.

*(continua na pág. 4)*

## O que é o Espiritismo? “Criatividade”

Pedro Silva

Continuação

- Ok, tudo bem. Temos que enfrentar os problemas e não fugir dos mesmos. Como devemos olhar para eles, ou melhor, como deveremos encará-los?
- Sabes, qualquer tipo de problema que te surja, é sempre uma espécie de crise que terás de enfrentar, se escolheres fazê-lo.
- Ok.
- Agora, todas as crises ou problemas, fazem-se anunciar por um sentimento que, diga-se de passagem, é um pouco amargo.
- Qual é?
- Isto que nós conhecemos por angústia.
- É, não é nada agradável.
- Como sabes, este sentimento reflecte um certo medo em relação ao que é inexplorado, inexplicado ou indefinido para nós.
- Por isso, esse receio de enfrentar o que, por aí abaixo vem.
- Então, como devo encarar esse sentimento?
- Muita gente prefere refugiar-se nos ansiolíticos e noutros psicofármacos.
- Para não falar no álcool.
- Também! Passa a olhar para esse sentimento como se fosse uma espécie de mestre.
- Como assim?
- Nunca ouviste dizer que quando o aluno está preparado, o mestre aparece?
- Sim, já ouvi.
- Então, para que ele surja, é sinal que já possuis capacidades para o solucionar.
- O problema que me aparece?
- Sim. Sempre que foges ao mesmo, este não deixa de existir. Mais cedo ou mais tarde, terás de enfrentá-lo.
- Se não for esse, um semelhante.
- Sim, trata-se, aqui, do nível de complexidade. Pode ser outro qualquer. Ao enfrentares esses desafios, tornas-te mais confiante, mais seguro e com maiores capacidades de criar. Repara na palavra: crise.

- Sim, o que é que tem?
- A consoante “s”.
- E depois?
- Retira essa vogal.
- Fica: crie.
- Ou seja, a consoante retirada do vocábulo significa os avanços que deste aos problemas que enfrentaste com resignação e paciência.
- Resignação?
- (continua)

UMA 3ª AQUI

Continuação da pág. 3 “Maturidade e Senso Moral”

Dirigi, pois, a vós mesmos perguntas, interrogai-vos sobre o que tendes feito e com que objetivo procedestes em tal ou tal circunstância, ... “... Perguntai ainda mais: “Se aprobeisse a Deus chamar-me neste momento, teria que temer o olhar de alguém, ao entrar de novo no mundo dos Espíritos, onde nada pode ser ocultado?”... As respostas vos darão, ou o descanso para a vossa consciência, ou a indicação de um mal que precise ser curado. O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual.... Por isso foi que primeiro chamamos a vossa atenção por meio de fenômenos capazes de ferir-vos os sentidos e que agora vos damos instruções, que cada um de vós se acha encarregado de espalhar. Com este objetivo é que ditamos O Livro dos Espíritos.” SANTO AGOSTINHO.

Se, efetivamente, seguíssemos o conselho de Santo Agostinho, interrogássemos mais amiúde a nossa consciência, veríamos quantas vezes falimos sem que o suspeitemos, por não sondarmos a natureza dos nossos atos. O caminho para a perfeição só pode ser na prática do bem, daí a Doutrina Espírita referir que “O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.” “O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza (Continua na pág. 5)



# Mensagem


**AET | Boletim nº 99**  
**Setembro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

UMA 3ª AQUI

Continuação da pág. 4 "Maturidade e Senso Moral"

## AGENDA DE PALESTRAS Setembro 2016



### Palestras Setembro 2016

- 6 . A Vontade Humana
- 13 . Instinto e Inteligência
- 20 . A "Cura" na Visão Espírita
- 27 . Filhos Difíceis

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirenses>

Blog:

<http://aeterceirenses.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirenses.pt>

Contactos Tlm: **919075332**  
**964364606**

." O amor e a caridade são, então, o complemento da lei de justiça, pois amar o próximo é fazer-lhe todo o bem possível. O ser humano chegará a ser verdadeiro homem de bem, quando, na sua plenitude, quando respeitar os demais e fizer o que gostaria que os outros lhe fizessem. Percebe-se que o homem de bem é aquele que é sincero, que se conhece a si mesmo, se analisa, se interroga e observa a si próprio. Isso demonstra maturidade espiritual em progresso. Qual o bem que podemos fazer? "Todo aquele que sinceramente deseja ser útil a seus irmãos, mil ocasiões encontrará de realizar o seu desejo." "Sede vós, pois, perfeitos, como perfeito é o vosso Pai que está nos céus" O Mestre convidou-nos a esforçarmo-nos em nossa melhoria, certos de que, em nos melhorando, estamos contribuindo efetivamente para a chegada desse mundo de paz e amor que tanto desejamos. O espiritismo, por sua vez, sendo uma doutrina prática, traz mais que uma mensagem de vida, pois nos incentiva a agirmos em conformidade com as Leis de Deus e nos revela o melhor meio de ação para efetuarmos nossa reforma íntima e chegarmos ao homem de bem de que fala o evangelho.

Mestre, Jesus:

**Obrigada pela oportunidade de aqui reunidos podermos conhecer um pouco mais do caminho que nos levará até ti. Que não nos falte mais a vontade de queremos adiantar moralmente. Preservai-nos do orgulho que certamente nos impediria de perceber nossos defeitos. E ajudai-nos a aproveitar a existência atual para que um dia ao sairmos dela, sejamos melhores do que quando entrámos.**

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;  
Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções  
Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;  
Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;



# Mensagem

**AET | Boletim nº 100**  
**Outubro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo nos Açores*

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

quais nos integramos.

*Estimados amigos e leitores, entramos no mês no qual se realizará o 8º Congresso Espírita Mundial, em Lisboa.*

*Aproveitemos este grande evento para reforçarmos o nosso papel de semeadores da Boa Nova!*

*Será uma excelente oportunidade para nos reunirmos e retirarmos mais sementes para lançarmos nesta missão de divulgação e difusão nas sociedades nas*

A Direcção

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### MATERIALISMO

Por uma aberração da inteligência, pessoas há que só veem nos seres orgânicos a ação da matéria e a esta atribuem todos os nossos atos. No corpo humano apenas veem a máquina eléctrica; somente pelo funcionamento dos órgãos estudaram o mecanismo da vida, cuja repetida extinção observaram, por efeito da rutura de um fio, e nada mais enxergaram além desse fio. Procuraram saber se alguma coisa restava e, como nada acharam senão matéria, que se tornara inerte, como não viram a alma escapar-se, como não a puderam apanhar, concluíram que tudo se continha nas propriedades da matéria e que, portanto, à morte se seguia a aniquilação do pensamento. Triste consequência, se fora real, porque então o bem e o mal nada significariam, o homem teria razão para só pensar em si e para colocar acima de tudo a satisfação de seus apetites materiais; quebrados estariam os laços sociais e as mais santas afeições se romperiam para sempre. [...]

*(continua na pág. 2)*

Lá do Alto... “**LXVI e LXVII**” p. 1

O Livro dos Espíritos... “**Materialismo**” p. 1

A Visão Espírita Sobre “**Resignação**” p. 2

E.S.E – Reflexões “**Tormentos voluntários**” p. 3

Uma 3ª aqui ... “**Instinto e Inteligência**” p.3

Agenda de Palestras “**Outubro 2016**” p. 5

Í  
N  
D  
I  
C  
E

Lá do Alto

*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

LXVI

LXVII

Sê uma pessoa aberta às ideias, aos conceitos novos. Discute-os, compara-os com o que sabes e pensa, retirando o melhor proveito das informações que desconheces.

As ideias saltares renovam a emoção, abastecendo os sentimentos com estímulos e entusiasmo.

Ninguém é tão sábio que não necessite aprender

mais, nem tão completo que possa dispensar outros contributos para o seu crescimento

íntimo. Aprende mais, estando recetivo a novas contribuições.

Os ingredientes que excitam a mente, o corpo, a emoção, devem ser evitados por ti. As melodias suaves, na boa música, harmonizam, enquanto outras, programadas para a luxúria e a violência, desassossegam, alterando o ritmo nervoso. As leituras edificantes instruem e educam, da mesma forma que as extravagantes e sensuais corrompem e alteram a escala de valores morais para pior. As conversações sadias levantam o ânimo, quanto as vulgares relaxam o carácter. Poupa-te à onda de indignidade que toma conta do mundo e das pessoas.





## O que é o Espiritismo? “Resignação”

Pedro Silva

- Sim, resignação. A dúvida está aonde?
- Quando ouço essa palavra, fico com a ideia de que temos de aceitar tudo o que nos acontece e deixar assim mesmo, sem fazer mais nada. Aconteceu e pronto!
- Diria que estás 50% correto no que acabas de dizer.
- Onde reside o erro?
- Na segunda parte da tua afirmação. De facto, resignação é uma Acção que engloba um consentimento da nossa parte mas não, de modo pacífico, como estavas a referir. É um aceitar dos factos, de forma ativa.
- Então é, mais ou menos, como eu julgava que era.
- Quando, no outro dia, te disse que à resignação teríamos de associar a paciência, é por causa disso mesmo. É necessário aprender a ter calma para reflectir como poderemos ultrapassar o que nos aparece à frente. Como já se disse, é conveniente não fugirmos aos problemas que nos surgem.
- Enfrentá-los então?
- Sim, mas cautelosamente.
- Em que sentido?
- Para termos tempo de encontrar a melhor solução para os resolver.
- De modo pacífico.
- Quanto mais, melhor. A resignação é uma pista para isso mesmo: enfrentar e não confrontar.
- Queres dizer, sem revoltas?
- Sem revoltas. Ao te virares contra os teus desafios, estás a piorar as coisas. Enervas-te, preocupas-te e ficas doente. Não te esqueças da tal frase!
- Quando o aluno está pronto...
- O mestre aparece!
- Está certo. Agora, a resignação e, de certa forma, a obediência, não significarão a mesma coisa?

- De facto, há um denominador comum. Ambas traduzem formas de consentimento.
- E a diferença é?
- É que, enquanto a obediência reflecte um consentimento da razão, a resignação associa-se ao consentimento do coração.
- Estou a ver, calculismo e sentimento.
- Quanto mais aprofundarmos o nosso aspecto racional e sentimental, pelo esclarecimento da realidade, mais serenos nos tornaremos para, com paciência, resolvermos todos os desafios que encontrarmos.
- Mais uma vez, sem revoltas.
- Sim. Não te esqueças que, ainda, habitas num planeta pertencente a um mundo de provas e expiações.
- Onde não faltam as tais provas.
- Que tu mesmo escolheste, um dia, enfrentar.
- Pois é. Então, daqui prá frente, pensar mais com o coração do que com a cabeça.
- Com os dois será mais sensato. Por outras palavras, unir o coronário ao cardíaco.
- Falas de quê?
- Dos centros de força.

*(continua)*

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

*(Continuação da pág. 1)*

## **MATERIALISMO**

A missão do Espiritismo consiste precisamente em nos esclarecer acerca desse futuro, em fazer com que, até certo ponto, o toquemos com o dedo e o penetremos com o olhar, não mais pelo raciocínio somente, porém, pelos fatos. Graças às comunicações espíritas, não se trata mais de uma simples presunção, de uma probabilidade sobre a qual cada um conjecture à vontade, que os poetas embelezem com suas ficções, ou cumulem de enganadoras imagens alegóricas. É a realidade que nos aparece, pois que são os próprios seres de além-túmulo que nos vêm descrever a situação em que se acham, relatar o que fazem, facultando-nos assistir, por assim dizer, a todas as peripécias da nova vida que lá vivem e mostrando-nos, por esse meio, a sorte inevitável que nos está reservada, de acordo com os nossos méritos e deméritos.



UMA 3ª AQUI  
“INSTINTO e INTELIGÊNCIA”

“O instinto é guia seguro, que nunca se engana; a inteligência, pelo simples fato de ser livre, está, por vezes, sujeita a errar”.  
(A Gênese, cap. III, O bem e o mal)

O instinto é rotineiro, mas a inteligência é atributo do espírito imortal, ela se aperfeiçoa no decurso dos milênios. Através da inteligência o homem pode evitar as paixões instintivas e as quedas e compreende melhor à medida que evolui.

O homem só conseguirá adquirir as múltiplas inteligências através da evolução, do estágio de pureza de espírito. Jesus é um exemplo das múltiplas inteligências. A Doutrina Espírita nos ensina que, estamos em degraus diferenciados de evolução, conforme a escala espírita, portanto, a capacidade de lidar com as emoções está relacionada com a evolução espiritual.

Um espírito evoluído, cuja à predominância é espiritual, conforme evolui, menos influencia da matéria sofre, ele consegue lidar melhor com as emoções

Na questão 919 do L.E. Qual o meio prático mais eficaz para se melhorar nesta vida e resistir aos arrastamentos do mal?

– Um sábio da Antiguidade vos disse: “Conhece-te a ti mesmo”.

Este conhecimento permite-nos Evitar o mal e fazer o bem. Evitar que as emoções nos dominem e compliquem o nosso destino.

O amor é o sentimento por excelência e resume a doutrina do Cristo, conforme o Evangelho. Evitar o mal e fazer o bem. Evitar que as emoções nos dominem e compliquem o nosso destino.

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO  
*Os tormentos voluntários*

Fénelon diz que o homem vive incessantemente em busca da felicidade, que também incessantemente lhe foge, porque felicidade sem mescla não se encontra na Terra.

Entretanto, malgrado as vicissitudes que formam o cortejo inevitável da vida terrena, poderia ele, pelo menos, gozar de relativa felicidade, se não a procurasse nas coisas perecíveis e sujeitas às mesmas vicissitudes, isto é, nos gozos materiais em vez de a procurar nos gozos da alma, que são um prelibar dos gozos celestes, imperecíveis; em vez de procurar a paz do coração, única felicidade real neste mundo, ele se mostra ávido de tudo o que o agitará e turbará, e, coisa singular! o homem, como que de intento, cria para si tormentos que está nas suas mãos evitar.

Haverá maiores do que os que derivam da inveja e do ciúme? Para o invejoso e o ciumento, não há repouso; estão perpetuamente exaltados. O que não têm e os outros possuem lhes causa insónias. Dão-lhes vertigem os êxitos de seus rivais; toda a emulação, para eles, se resume em eclipsar os que lhes estão próximos, toda a alegria em excitar, nos que se lhes assemelham pela insensatez, a raiva do ciúme que os devora. Pobres insensatos, com efeito, que não imaginam sequer que, amanhã talvez, terão de largar todas essas frioleiras cuja cobiça lhes envenena a vida! Não é a eles, decerto, que se aplicam estas palavras: “Bem-aventurados os aflitos, pois que serão consolados”, visto que as suas preocupações não são aquelas que têm no céu as compensações merecidas.

Que de tormentos, ao contrário, se poupa aquele que sabe contentar-se com o que tem, que nota sem inveja o que não possui, que não procura parecer mais do que é. Esse é sempre rico, porquanto, se olha para baixo de si, e não para cima, vê sempre criaturas que têm menos do que ele. É calmo, porque não cria para si necessidades quiméricas.

E não será uma felicidade a calma, em meio das tempestades da vida?



# Mensagem

**AET | Boletim nº 100**  
**Outubro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## AGENDA DE PALESTRAS Outubro 2016



### Palestras Outubro 2016

4

. Conhece-te a ti mesmo

11

. Caminhos da Auto Realização

18

. Liberdade de Consciência e  
Livre Arbítrio

25

. Dia de Finados

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

#### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirenses>

Blog:

<http://aeterceirenses.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirenses.pt>

Contactos Tlm: **919075332**  
**964364606**

**PORTUGAL**  
LISBOA - MEO ARENA  
SALA TEJO  
7 - 9 OUTUBRO 2016

## 8º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

*...em defesa da vida!*

Gratos pela oportunidade  
de poder resvalar  
vivendo de forma feliz e  
com amizade, evoluindo  
segundo as próprias  
escolhas e assumindo a  
responsabilidade do nosso  
livre arbítrio... aprendendo  
a encontrar  
o melhor em todas as  
situações, sempre para  
integrar e co-criar  
na Total universal...  
numa atitude conjunta  
e contínua... com a alegria  
de viver e de servir...

[www.8cem.com](http://www.8cem.com)

CEI \* FEP

#### Referências Bibliográficas

- Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
- Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
- Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
- Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;





# Mensagem

**AET | Boletim nº 101**  
**Novembro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo nos Açores*

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

Neste mês, segundo a tradição, celebra-se o Dia de Finados. A homenagem aos “mortos”, com a ocorrência em massa de visitantes às necrópoles, evidencia um sinal do nosso ancestral materialismo.

Com o conhecimento da Doutrina Espírita, começa-

mos a olhar para este fenómeno como um natural regresso ao Lar, o mundo espiritual. Para que este regresso seja o mais prazeroso possível, e enquanto estamos a caminho, perdoemos e peçamos perdão aos companheiros de jornada, de ambos os planos. Excelente mês para todos!

A Direcção

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### A ALMA APÓS A MORTE

A alma no instante da morte volta a ser Espírito, isto é, volve ao mundo dos Espíritos, donde se apartara momentaneamente. Jamais perde a sua individualidade e mesmo sem o corpo material continua a ter um fluido que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta, e que guarda a aparência da sua última encarnação: o seu perispírito.

O que a alma leva deste mundo é a lembrança e o desejo de ir para um mundo melhor, lembrança cheia de doçura ou de amargor, conforme o uso que ela fez da vida. Quanto mais pura for, melhor compreenderá a futilidade do que deixa na Terra.

A vida do Espírito é eterna; a do corpo é transitória e passageira. Quando o corpo morre, a alma retoma a vida eterna.

Lá do Alto... “**LXVIII e LXIX**” p. 1

O Livro dos Espíritos... “**A Alma após Morte**” p. 1

A Visão Espírita Sobre “**Centros de Força**” p. 2

E.S.E – Reflexões “**Desgraça Real**” p. 3

Uma 3ª aqui ... “**Vida Eterna ...**” p.3

Agenda de Palestras “**Novembro 2016**” p. 5

Í  
N  
D  
I  
C  
E

Lá do Alto  
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

### LXVIII

Quando desconheceres um assunto, confessa a tua ignorância a seu respeito. Não tens obrigação de saber tudo, de estar informado sobre todas as coisas. Questão de apreço é a honestidade de quem reconhece os próprios limites. E mesmo que estejas inteirado da informação que alguém te dá, ouve-a com paciência. Terás ensejo de conferi-la com as notícias que já tens, enriquecendo mais o teu conhecimento ou corrigindo-o. Uma pessoa que parece muito bem informada, às vezes tem somente um conhecimento superficial, aparentando mais do que sabe. Quem sabe ouvir, lucra sempre.

### LXIX

Ser pai ou mãe é uma grande responsabilidade. Cada criatura traz o destino que organizou para si mesma em reencarnações passadas. No entanto, ela nunca deixará de assimilar os exemplos vividos no lar pelos pais. A primeira escola é, pois, o lar e este, por sua vez, é o resultado da conduta dos esposos que se devem esforçar para fazê-lo agradável, honrado e rico de paz. Abençoa o teu filho com as tuas palavras e conduta, fazendo-te amigo dele em todas as situações. Os filhos, como todos nós, somos de Deus, e prestarás conta do empréstimo que te foi concedido para educar.





## O que é o Espiritismo? “Centros de Força” Pedro Silva

- Centros de Força?
- Ou chacras.
- Ah! Disso já ouvi falar. O que vem a ser esses chacras então?
- O termo “chakra” vem do sânscrito, um dos vinte e tal idiomas utilizados na Índia. Quer dizer roda ou centro.
- E para que servem?
- No fundo, são campos energéticos do tipo vórtice. Localizam-se ao longo do que chamamos de perispírito.
- O tal corpo do espírito.
- Isso. Como tal, fazem a conexão energética entre o espírito e o corpo físico.
- Com que finalidade?
- A cada chakra ou, centro de força, está associado, no corpo carnal, um plexo e respectiva glândula.
- De que modo isso funciona?
- Como sabes, enquanto encarnados ou, portadores deste corpo carnal, somos uma espécie de “3 em 1”: espírito, perispírito e corpo. O corpo, por sua vez, serve como um poderoso dreno dos nossos desequilíbrios mentais.
- Doenças?
- Sim, todos os nossos desequilíbrios, originários do espírito, mais cedo ou mais tarde, se refletem no corpo físico. Daí os centros de força terem um papel preponderante no intercâmbio entre entidade espiritual e corpo.
- E quantos são esses centros?
- Os principais são 7.
- Há mais?

- Em verdade, para cada célula do nosso corpo, existe um centro, ao nível do perispírito, que a energiza.
  - Então assim, são milhões!
  - Sim mas é melhor ficarmos só pelos 7!
  - Também acho!
  - Pode-se saber o nome deles?
  - Ok. Temos, como principal, o centro coronário.
  - De que falavas noutra dia.
  - Sim. Situa-se no alto da cabeça. Os nossos irmãos espiritualistas denominam de chakra da coroa.
  - Qual é a sua função?
  - É, de certa forma, a nossa “janela” para Deus. É a nossa ligação com a espiritualidade superior.
  - Terá a ver alguma coisa com as nossas inspirações?
  - Exatamente! Com as inspirações. E mais: está instalado, fisicamente, na região central do cérebro, sede da mente. Além disso, orienta a forma, o movimento, a estabilidade, o metabolismo orgânico e toda a vida consciente.
  - Há pouco, falaste em glândulas. Neste caso, qual é a que está associada?
  - É a glândula pineal. Se fosse tu, pesquisava no Google sobre a sua função. Encontrarás coisas impressionantes! Pesquisa, também, pelo nome de Sérgio Filipe Oliveira. Obterás respostas para muitas das tuas dúvidas existenciais.
  - Do coronário passamos para o...?
  - Frontal. Nunca ouviste falar do “terceiro olho”?
  - Sim, quando era pequeno falava-se muito nisso.
  - É. Vem da tradição hindu. É o centro relacionado com a inteligência e sensibilidade.
  - Qual o seu papel?
- (continua)



Tudo caminha para uma transformação. Tudo muda, tudo é passageiro, e até aquilo que parece definitivo, terá um dia, que se modificar também, obedecendo ao determinismo das transformações e do progresso. A Transitoriedade é uma lei invariável, onde tudo existe subordinado a uma força inteligente que coordena e mantém a vida.

E nós, apagados seres que aqui vivemos, estamos inseridos nesse contexto da transformação universal, seja a transformação do corpo físico, seja a transformação do nosso entendimento baseados na fé lógica fruto dos ensinamentos da doutrina espírita.

A vida uma só, em que a reencarnação e desencarne são fases que dão lugar a novas etapas da vida direcionadas para a perfeição. O que não muda, é que tudo muda. A Transitoriedade parece ser a lei mais sólida e imutável de nossas vidas e vejamos a explicação da resposta dos espíritos à questão 171 “Em que se funda o dogma da reencarnação?”

A doutrina da reencarnação, isto é, a que consiste em admitir para o Espírito muitas existências sucessivas, é a única que corresponde à ideia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatar os nossos erros por novas provações. A razão no-la indica e os Espíritos a ensinam.”

## EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

### *A desgraça real*

Sobre a desgraça real Delfina de Girardin diz: Toda a gente fala da desgraça, toda a gente já a sentiu e julga conhecer-lhe o caráter múltiplo. Venho eu dizer-vos que quase toda a gente se engana e que a desgraça real não é, absolutamente, o que os homens, isto é, os desgraçados, o supõem. Eles a veem na miséria, no fogão sem lume, no credor que ameaça, no berço de que o anjo sorridente desapareceu, nas lágrimas, no féretro que se acompanha de cabeça descoberta e com o coração despedaçado, na angústia da traição, na desnudação do orgulho que desejara envolver-se em púrpura e mal oculta a sua nudez sob os andrajos da vaidade.

A tudo isso e a muitas coisas mais se dá o nome de desgraça, na linguagem humana. Sim, é desgraça para os que só veem o presente; a verdadeira desgraça, porém, está nas consequências de um fato, mais do que no próprio fato. Dizei-me se um acontecimento, considerado ditoso na ocasião, mas que acarreta consequências funestas, não é, realmente, mais desgraçado do que outro que a princípio causa viva contrariedade e acaba produzindo o bem. Dizei-me se a tempestade que vos arranca as árvores, mas que saneia o ar, dissipando os miasmas insalubres que causariam a morte, não é antes uma felicidade do que uma infelicidade. Para julgarmos de qualquer coisa, precisamos ver-lhe as consequências. Assim, para bem apreciarmos o que, em realidade, é ditoso ou inditoso para o homem, precisamos transportar-nos para além desta vida, porque é lá que as consequências se fazem sentir. Ora, tudo o que se chama infelicidade, segundo as acanhadas vistas humanas, cessa com a vida corporal e encontra a sua compensação na vida futura. Vou revelar-vos a infelicidade sob uma nova forma, sob a forma bela e florida que acolheis e desejais com as vossas almas iludidas. A infelicidade é a alegria, é o prazer, é o tumulto, é a vã agitação, é a satisfação louca da vaidade, que fazem calar a consciência, que comprimem a ação do pensamento, que atordoam o homem com relação ao seu futuro. A infelicidade é o ópio do esquecimento que ardentemente procurais conseguir. Esperai, vós que chorais! Tremei, vós que rides, pois que o vosso corpo está satisfeito! A Deus não se engana; não se foge ao destino; e as provações, credoras mais impiedosas do que a matilha que a miséria desencadeia, vos espreitam o repouso ilusório para vos imergir de súbito na agonia da verdadeira infelicidade, daquela que surpreende a alma amolentada pela indiferença e pelo egoísmo. Que, pois, o Espiritismo vos esclareça e recolque, para vós, sob verdadeiros prismas, a verdade e o erro, tão singularmente deformados pela vossa cegueira! Agireis então como bravos soldados que, longe de fugirem ao perigo, preferem as lutas dos combates arriscados à paz que lhes não pode dar glória, nem promoção! Que importa ao soldado perder na refrega armas, bagagens e uniforme, desde que saia vencedor e com glória? Que importa ao que tem fé no futuro deixar no campo de batalha da vida a riqueza e o manto de carne, contanto que sua alma entre gloriosa no Reino celeste?




# Mensagem

**AET | Boletim nº 101**  
**Novembro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## AGENDA DE PALESTRAS Novembro 2016



### Palestras Novembro 2016

- 1 . Impulsos doentios
- 8 . Laços de Família
- 15 . Suicídio, não!
- 22 . Orar e Rezar. Qual a diferença?
- 29 . Materialismo e suas consequências

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirenses>

Blog:

<http://aeterceirenses.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirenses.pt>

Contactos Tlm: **919075332**  
**964364606**

## V Jornadas Culturais Espíritas da Ilha Terceira 19 Novembro 2016



Centro Cultural e de Congressos de Angra do  
Heroísmo  
Inscrições para: [aeterceirensesgeral@gmail.com](mailto:aeterceirensesgeral@gmail.com)  
Tlm: 919075332 / 964364606

Organização



Com o Apoio:



### Referências Bibliográficas

- Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
- Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
- Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
- Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;





# Mensagem

**AET | Boletim nº 102  
Dezembro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

Lá do Alto... “**LXX e LXXI**” p.2

O Livro dos Espíritos... “**Separação da Alma**” p.2

A Visão Espírita Sobre “**Centros de Força II**” p.3

E.S.E – Reflexões “**Melancolia**” p.4

Uma 3ª aqui ... “**Orar ou Rezar?**” p.4

V Jornadas Espíritas p.4

Agenda de Palestras “**Dezembro 2016**” p. 5

Í  
N  
D  
I  
C  
E

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Caro leitor/a,

*E chegamos ao último mês do ano. Como o tempo voa! Agora é tempo de pensar mais n'Aquele que nos deixou a mais bela mensagem e que, queiram quer não, dividiu toda a história da Humanidade. Infelizmente, o natal material teima em ofuscar o Natal Espiritual, o verdadeiro, o qual nos convida à doação de nós mesmos em detrimento da frieza do*

*presente embrulhado que, mais cedo do que se julga, ficará remetido para um canto. Que os presentes sejam todos aqueles que se querem fazer mais presentes na vida de quem sofre. Ofereçamos ternura, um ombro amigo e, acima de tudo, diálogo!*

*Um feliz e abençoado Natal para todos vós, estimados e queridos leitores!*

A Direcção

**Um Excelente Natal Espiritual com o Mestre Jesus  
e um 2017 com mais trabalho direccionado para o Bem!**

São os desejos da Associação Espírita Terceirense para todos vós!





# Mensagem

**AET | Boletim nº 102**  
**Dezembro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### SEPARAÇÃO DA ALMA E DO CORPO

A separação da alma e do corpo não é dolorosa. Os sofrimentos que algumas vezes se experimentam no instante da morte são um gozo para o Espírito, que vê chegar o termo do seu exílio. Na morte natural, a que sobrevém pelo esgotamento dos órgãos, em consequência da idade, o homem deixa a vida sem o perceber: é uma lâmpada que se apaga por falta de óleo. A alma se desprende gradualmente, não se escapa como um pássaro cativo a que se restitua subitamente a liberdade. Aqueles dois estados se tocam e confundem, de sorte que o Espírito se solta pouco a pouco dos laços que o prendiam. Estes laços se desatam, não se quebram. Durante a vida, o Espírito se acha preso ao corpo pelo seu envoltório semimaterial ou perispírito. A morte é a destruição do corpo somente, não a desse outro invólucro, que do corpo se separa quando cessa neste a vida orgânica. A observação demonstra que, no instante da morte, o desprendimento do perispírito não se completa subitamente; que, ao contrário, se opera gradualmente e com uma lentidão muito variável conforme os indivíduos. Em uns é bastante rápido, podendo dizer-se que o momento da morte é mais ou menos o da libertação. Em outros, naqueles sobretudo cuja vida foi toda material e sensual, o desprendimento é muito menos rápido, durando algumas vezes dias, semanas e até meses, o que não implica existir, no corpo, a menor vitalidade, nem a possibilidade de volver à vida, mas uma simples afinidade com o Espírito, afinidade que guarda sempre proporção com a preponderância que, durante a vida, o Espírito deu à matéria. É, com efeito, racional conceber-se que, quanto mais o Espírito se haja identificado com a matéria, tanto mais penoso lhe seja separar-se dela; ao passo que a atividade intelectual e moral, a elevação dos pensamentos operam um começo de desprendimento, mesmo durante a vida do corpo, de modo que, em chegando a morte, ele é quase instantâneo.

O Espírito se encontra imediatamente com os que conheceu na Terra e que morreram antes dele, conforme à afeição que lhes votava e a que eles lhe consagravam. Muitas vezes aqueles seus conhecidos o vêm receber à entrada do mundo dos Espíritos e o ajudam a desligar-se das faixas da matéria. Encontra-se também com muitos dos que conheceu e perdeu de vista durante a sua vida terrena. Vê os que estão na erraticidade, como vê os encarnados e os vai visitar.

Lá do Alto

*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

**LXX**

Ninguém colhe em seara alheia, que não haja semeado, no que diz respeito aos valores morais. Cada um é herdeiro de si mesmo. Espírito imortal que é, evolui de etapa em etapa, como aluno em educandário de amor, repetindo a lição quando erra e sendo promovido quando acerta. Assim, numa existência dá prosseguimento ao que deixou interrompido na outra, corrige o que fez errado ou inicia uma experiência nova. O que, porém, não realiza por amor, a dor o convocará a executar.

**LXXI**

Estás mergulhado no oceano do amor de Deus. Jamais te encontras sozinho. Deus está em ti e em torno de ti. Descobre-O e deixa-te conduzir por Ele com sabedoria. És Seu herdeiro, possuidor do universo. Permite que o Seu amor te permeie totalmente, comandando a tua vontade e os teus passos, facultando-te crescer com menor ou nenhuma dose de sofrimento. Em Deus tudo encontras, plenificando-te completamente.



## O que é o Espiritismo? “Centros de Força II” Pedro Silva

- O frontal é uma espécie de janela da mente, irradiando a força do pensamento em ambos os sentidos.
- Como assim?
- Emitindo e captando essa energia de teor electromagnético.
- Os pensamentos são poderosos, hein?
- E de que maneira!
- Então, do centro de força frontal passamos para o...?
- Laríngeo. Mas antes não queres saber a que glândula corresponde esse centro?
- Ok, pode ser. Qual é?
- É a hipófise ou glândula pituitária. É, digamos assim, a coordenadora e responsável pela produção de endorfina.
- Isso está ligado às sensações de dor e de prazer, se não me engano.
- É. Em relação ao laríngeo, este está localizado na zona da garganta. Como deves calcular, está directamente relacionado com o aspecto da nossa expressividade.
- Da comunicação, portanto.
- Sim. Como todos estes centros se situam ao longo do perispírito que interliga, energeticamente, espírito e corpo, o cuidado redobrado que deveremos ter para evitar, com os nossos desajustes espirituais, danificarmos este corpo que nos é emprestado para estagiarmos por cá algum tempo.
- Em relação ao laríngeo, o cuidado com o que se diz e como se diz.
- Exacto, pois as palavras carregadas de sentimento podem prejudicar ou beneficiar o aparelho fonador, consoante o teor emocional que adicionarmos aos vocábulos que exteriorizamos através da linguagem verbal.

- Podes dar exemplos?
- Aqueles que foram grandes oradores, utilizando a palavra para o mal, induzindo almas ao erro e à destruição, reencarnam com a mudez. Aqueles que adicionando ódio ao verbo com o objectivo de ofender, prejudicar e magoar, renascem com aspectos ligados à gaguez e a outras anomalias cerebrais que não são responsáveis por este efeito vocal.
- Hoje querem falar mas o travão é accionado.
- Tudo começa a fazer sentido quando remontamos às causas e as tais “injustiças” de Deus...
- Deixam de fazer qualquer tipo de sentido.
- Sim, no fundo, está tudo certo. Somos, de facto, os construtores do nosso próprio destino. Está, somente, nas nossas mãos, o conduzir bem ou mal, a nossa vida.
- Deixa-me adivinhar qual a glândula correspondente.
- Força!
- É a tiróide.
- Muito bem!
- Esta era fácil. Vamos ao seguinte.
- Chakra ou centro de força cardíaco.
- Ai os enfartes!
- Ai as emoções!  
(continua)



UMA 3ª AQUI  
“Orar ou rezar?”

Muitas pessoas afirmam:

Vamos orar. Outras dizem: vamos rezar. Será que existe alguma divergência entre as duas ações?

A oração ou a prece, é comunhão pelo pensamento com o universo espiritual e divino; é o instrumento que nos vai permitir a entrada, nas esferas da vida real e superior, aquela que não tem termo. A resposta da prece depende da justiça do pedido e do merecimento de quem a profere. Nota-se que a distinção entre uma e a outra é a consistência das palavras, mas tanto uma como a outra, desde que auferida de fé, tem a mesma finalidade e importância, desde que haja envolvimento emocional e com o perdão no coração. A ação da prece se fortalece quando oramos, ou estamos agradecendo a algo, ou pedindo algo, para nós ou para outrem, ou pelos vivos ou pelos mortos. A reza é uma repetição de fórmulas-tipo, não nascidas do coração mas do intelecto, pois são criadas por outros, as quais são repetidas vezes sem conta.

Na Q. 659 do LE:

“Qual o caráter geral da prece?”

“A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é pôr-se em comunicação com ele. A três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer.”

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
*A melancolia*

François de Genève ao falar sobre a melancolia pergunta-nos se, às vezes, uma vaga tristeza se apodera dos nossos corações e nos leva a considerar amarga a vida? É que o nosso Espírito, aspirando à felicidade e à liberdade, se esgota, jungido ao corpo que lhe serve de prisão, em vão esforços para sair dele. Reconhecendo inúteis esses esforços, cai no desânimo e, como o corpo lhe sofre a influência, toma-vos a lassidão, o abatimento, uma espécie de apatia, e nos julgamos infelizes. Temos que resistir com energia a essas impressões que nos enfraquecem a vontade. São inatas no espírito de todos os homens as aspirações por uma vida melhor;

mas não as busquemos neste mundo e, agora, quando Deus nos envia os Espíritos que lhe pertencem, para nos instruírem acerca da felicidade que Ele nos reserva, aguardemos pacientemente o anjo da libertação, para nos ajudar a romper os liames que nos mantêm cativo o Espírito. Lembremo-nos de que, durante o nosso degredo na Terra, temos de desempenhar uma missão de que não suspeitamos, quer dedicando-nos à nossa família, quer cumprindo as diversas obrigações que Deus nos confiou. Se, no curso desse degredo-provação, exonerando-nos dos nossos encargos, sobre nós desabarem os cuidados, as inquietações e tribulações, temos que ser fortes e corajosos para os suportar. Enfrentemos os problemas resolutos. Duram pouco e nos conduzirão à companhia dos amigos por quem choramos e que, jubilosos por ver-nos de novo entre eles, nos estenderão os braços, a fim de guiarnos a uma região inacessível às aflições da Terra.

**V Jornadas Culturais Espíritas da Ilha Terceira**

No passado dia 19 de novembro, decorreram as “V Jornadas Culturais Espíritas da Ilha Terceira” no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, organizadas pela Associação Espírita Terceirense e com o apoio da Federação Espírita Portuguesa. À hora prevista, 10 da manhã, foi aberto o Auditório para a recepção do público que, com serenidade e expectativa, se acomodou confortavelmente à espera do que seria exposto. Às 10:30, Reinaldo Barros, à viola, iniciou o evento com um momento musical agradável e convidativo à harmonização do ambiente, dando lugar a umas breves palavras pelo representante da Casa Mater do Espiritismo em Portugal que nos abraçou com o seu encanto verbal e poético e que congratulou esta que é uma das missões da Doutrina: a sua divulgação. O dia estava bom e a equipe de trabalhadores, coesa e amiga. Prece realizada e, eis que Carla Bártolo, em representação da instituição espírita terceirense, inicia os trabalhos, expondo o tema relativo à “Família – Um Projecto de Educação Espiritual”. No fim, o relógio biológico apontava a direcção de um pequeno intervalo matinal para o tão apetecido bolo e café. Mais despertos, ouvimos Natércia Faria, membro da Associação Médico-Espírita de Portugal, falar sobre: “Parentalidade e Nascimento – O Começo da Nova Família”.




# Mensagem

**AET | Boletim nº 102**  
**Dezembro 2016**

*Pela divulgação do Espiritismo  
nos Açores*

## V Jornadas Culturais Espíritas da Ilha Terceira (continuação)

### AGENDA DE PALESTRAS Dezembro 2016



### Palestras Dezembro 2016

- 6 . Perda do Senso de Humor
- 13 . Conversando sobre Jesus
- 20 . O Homem Integral
- 27 . As Bem-Aventuranças

Local: Rua de Baixo de São Pedro nº 7-C  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

#### NOSSOS CONTACTOS

Facebook:

<https://www.facebook.com/AEspiritaTerceirense>

Blog:

<http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site:

<http://aeterceirense.pt>

Contactos Tlm: **919075332**  
**964364606**

O almoço foi um momento de convívio entre colegas ilhéus e continentais que aproveitaram para fortalecer laços que unem os que caminham num mesmo objectivo. A abrir a parte da tarde, Rafael Melo, de 11 anos, ao piano, nos deu a conhecer composições de Muzio Clementi com SONATINE, OPUS 36, Nº 3; Johann Sebastian Bach com PRELÚDIO EM FÁ MAIOR; Ludwig van Bethoven, com ECOSSAISE; Johann Sebastian Bach com MINUETE EM SOL MENOR e, Joseph Kosma com a interpretação AUTUMN LEAVES. Com esta orquestral sobremesa deu-se início aos temas da tarde a começar por Marta Rosa, do Centro Espírita Casa do Caminho, Lisboa, que nos falou sobre “Adopção – Quando os nossos filhos vêm através dos outros”. Seguiu-se Pedro Silva, também em representação da Associação local, que falou sobre “Dependência na Família: Cibermania, Toxicomania e Codependência”. A terminar, Reinaldo Barros, em representação do Centro Espírita Luz Eterna, de Olhão, dissertou sobre: “Família Corporal e Família Espiritual = Uma só Família”.

Terminadas as exposições, trabalhadores da casa, levam à cena uma mini peça teatral intitulada “O Poder de Uma Ideia” onde narra a história de um irmão desesperado em vias do suicídio que, à última hora, numa beira da ponte, encontra o Livro dos Espíritos. Extremamente grato por o livro o ter salvo, escreve a Allan Kardec contando o sucedido o que motiva o Codificador a, apesar das grandes dificuldades que passava, seguir em frente com novo ânimo. Com a mesa redonda, respondidas foram questões pertinentes lançadas pelo público curioso. E assim, da mesma forma como se iniciou, se fez uma prece de profundo agradecimento por mais este dia que encheu os corações de quem lá foi, encarnados e do plano espiritual que rumaram aos seus lares com novas luzes de esclarecimento e esperanças renovadas.

#### Referências Bibliográficas

- Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
- Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
- Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
- Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;